ANNO LII. NUMERO 265 — DOMINGO 19 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1876.

Bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

José Camello do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Alferes Lourenço José Romão.—Sim, mediante recibo.

Manoel Custodio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Joaquina Amelia da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Antonio dos Santos.—Informe o commissario de policia do Bom Conselho.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Sim.

Governo do bispado

Circular.—De ordem do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, faço saber ao Revd. clero secular e regular, que o mesmo Exm. e Rvm. Sr. prescreve que se dê nas missas, *mesmo de rito duplice de segunda classe*, a oração *Deus refugium nostrum, etc.*, que se acha sob a rubrica—*pro quacumque necessitate*, entre as *orationes ad diversa* do missal, ficando revogadas as outras collectas anteriormente preceituadas.

Palacio da Soledade, 18 de novembro de 1876.

Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*, secretario do bispado.

EXTERIOR.

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

VIII

Philadelphia, 30 de setembro de 1876.

A força dos Estados-Unidos já em relevo no acto da actual exposição, já na extensa rede dos seus caminhos de ferro de 71,000 milhas de comprimento total, na vida fabril por assim dizer assombrosa, comprovada no desenvolvimento e invenções de milhares de machinas, poderosos auxiliares dos braços humanos, industria em que elles não teem superiores nem talvez iguaes na Europa; de outro lado a iniciativa particular e individual dando incremento a tudo, sendo a causa efficiente do seu progresso, essa força e poderio da grande União Americana tem igualmente outros pontos de apoio sobre os quaes ella avulta ainda mais aos olhos das nações cultas.

E' precisamente na exposição de Philadelphia que vamos encontrar a prova de sua pujança para ser sommada aquellas que descrevemos em nossos artigos anteriores.

Não queremos nos demorar em fallar do ouro da Serra-Nevada, da California e Florida, nem da prata, nem do ferro, abundante producto metallurgico do estado da Pensylvania, principalmente de Pittsburgo, nem de suas minas de anthracitas, de carvão de pedra, de petroleo e naphta, nem do cobre do Lago Superior, e de quantas pedras enchem as vitrinas do *Governement Building* no *Fairmount Park*. Percorrendo os compartimentos deste edificio e quanto expuzeram os estados diversos da União Americana em outras galerias, no que diz respeito á agricultura, colhemos materiaes de estudo, os quaes por certo hão de reflectir em certo grão de interesse no seio do Brasil.

O ensino profissional da agricultura, de que tanto carecemos, executa-se nos Estados-Unidos em um ou dous collegios em cada estado, e senão perfeito em todos, pelo menos em via de progresso, e produzindo com raras excepções boa somma de uteis resultados. Nos melhores estabelecimentos deste genero, os alumnos matriculados são obrigados a sujeitarem-se aos seguintes estudos:

De agricultura.
De mathematicas.
De sciencias naturaes.
De alguma cousa de engenharia.
De linguas.
De philosophia moral.
A saber:
Curso de algebra.
Dito de geographia e physica.
Dito de manual de *farm*.
Dito de desenho
Dito de pratica agricola.
Dito de physiologia, cadeira especial.
Dito de philosophia natural, idem idem.
Dito de pomologia, idem idem.
Dito de geometria, idem idem.
Dito de botanica, idem idem.
Dito de pratica horticola, idem idem.
Dito de chimica, idem idem.
Dito de historia geral, idem idem.
Dito de estudo de terrenos, idem idem.
Dito de colheitas, idem idem.
Dito de pratica de laboratorio.
Dito de trignometria, cadeira de mathematicas.
Dito de estudo dos animaes.
Dito de tratamento mechanico dos terrenos.
Dito de drainagem.
Dito de mineralogia, cadeira de historia natural.
Dito de propagação das plantas. Botanica.
Dito de composição chimica dos solos, cadeira especial.
Dito de adubos e estrumes, idem idem.
Icologia.
Entamologia, uma cadeira.
Zoologia em geral, idem idem.
Escripturação
Construcção de *fermes*, architectura em geral e rural.
Meteorologia.
Leis ruraes e economicas.
Economia politica.
Physica, botanica economica, sciencia de governar, historia da civilisação, leis constitucionaes, logica, cultura de fructas e flores, cirurgia veterinaria e historia corrente.

Taes são as materias exigidas em alguns institutos agricolas ou collegios de agricultura, para os quaes se applica tambem em certos estados o nome de *universidade*; ora somente com o fim de formar a sciencia agricola e obter homens instruidos neste ramo, ora ajuntando a taes collegios de agricultura o nome de artes mechanicas.

Todo este ensino profissional aqui dado em substancia, é levado a effeito em cursos de 4 annos, ou de 6, ou mesmo de 3, variando conforme os estados.

O pessoal dos maiores estabelecimentos em questão, compõe-se de presidente, cirurgião, quartel-mestre e professores; todas as despezas annuaes se pagam por meio das taxas de matriculas e de exames e dos donativos provenientes das camaras dos respectivos estados, e o mais que exigem para sua conservação e adiantamento, os seguintes gabinetes:

De physica.
De chimica.
De metallurgia.
De museu agricola.
De geometria.
De agricultura.
De engenharia.
De architectura.
De instrumentos mechanicos.

Além de diagramas, mappas, cartas geologicas, topographicas e hydrographicas,—hortas botanicas e collecções de geologia e mineralogia, zoologia, pomares de arvores fructiferas, etc., etc. Algumas bibliothecas, a do collegio de Minnesota, *verbi gratia*, possue 10,000 volumes, outra com 5,000 volumes. No collegio de Indiana existe aula especial para toda a sorte de exercicios gymnasticos; vastos dormitorios; o systema de *Boarding House* para os alumnos internos á razão de 5 dollars por semana para alimentação; refeitorios especiaes; disciplina nos estudos e frequencia de aulas. Em materia de riquezas em collecções disse-nos o professor Brewer que elle procura reunir para seu hervario no collegio de que é professor algumas mil especies, e que o museu de historia natural da escola agricola de Kentucky encerra para mais de 20,000 specimens. Semelhantes apontamentos devidos aos nossos estudos na actual exposição de Philadelphia se puderem ser de algum proveito e servirem de exemplo entre nós, virão por este mesmo facto coroar e recompensar os nossos esforços; se bem que muito de plano nos contentemos com fornecer dados em resumo, uma vez que de mão competente na materia se espera mais amplo desenvolvimento

Cada estado da União Americana se faz representar no parque, entre outras muitas cousas, por pavilhões especiaes cheios ou não de productos e de quadros estatisticos e modelos de escolas, tendo cada pavilhão uma architectura differente. Sob o ponto de vista da agricultura garantem elles que seus collegios de agricultura encerram o numero total de 435 professores, instructores e assistentes, e o total de 3,669 estudantes. Estes collegios ou escolas, ou mesmo universidades, como lhe queiram chamar, acham-se repartidos na America do Norte de conformidade com o seguinte quadro:

Alabama, Agricultural and mechanical college.
Atkansas, College of agriculture and the arts.
California, College of agriculture and the arts.
Connecticut, Jale college Sheffeld scientif school.
Delaware College of...
Florida, State agricultural college.
Georgia, State college of agriculture and the mechanic arts.
Illinois, Industrial university.
Indiana, Purdue university agricultural college.
Iowa, State agricultural college.
Kansas, State agricultural college.
Kentucky, Agricultural and mechanical college.
Louisiania, State agricultural and mechanical college.
Maine, State agricultural and mechanical college.
Maryland, Agricultural college.
Massachussets, Agricultural college and Institute of Techinollogy.
Michegan, State agricultural college.
Minnesota, College of agriculture and mechanical arts.
Mississipi, idem, idem, idem.
Missouri, idem, idem, idem.
Nebraska, College of agriculture.
Nevada, State University.
New-Hampsire, Darthmouth College—College of Agriculture and mechanical arts.
New-Jersey, Restgars college scientific school.
New-York, Cornell University and college of agricultural and mechanical arts.
North-Carolina, College of agricultural and mechanical arts.
Ohio, Agricultural and mechanical college.
Oregan, Cornwallis college.—State agricultural college.
Pensylvania, State college.—Brown University agricultural and mechanical departement.
South-Carolina, Clafin University, agricultural college and mechanical Institute.
Tennessi, East T. University agricultural college.
Texas, Agricultural and mechanical college.
Vermont, College of Burlington.
Virginia, Agricultural and mechanical college and Hampton normal school.
West-Virginia, University of Departement of Agriculture.
Wisconsin, University of college of arts.

Em cada Estado, pelo menos, uma escola agricola, e alguns com duas sob titulos differentes.

Quanto ao numero de pessoas que as frequentam pensamos ser interessante conhecel-o e igualmente para julgarmos da importancia dos melhores collegios

Seguiremos a ordem precedente dos Estatos:

1........ 108 alumnos
2........ 272 »
3........ 228 »
4........ 248
5........ 52
6........ 162 n'uma e 132 n'outra.
7........ 406 (90 senhoras e 316 homens).
8........ 56
9........ 293 em uma escola e 183 n'outra.
10........ 406
11........ 60
12........ 121
13........ 91
14........ 117 (303 e 121)
15........ 287
16........ 208 e 170
17........ 107
18........ 100
19........ 33
20........ 62
21........ 66 (521 na universidade),
22........ 50
23........ 156
24........ 149 e 35
25........ 317
26........ 138
27........ 197 e 245
28........ 138
29........ 36

Portanto, mais de trinta estabelecimentos ou institutos de ensino profissional, parte em começo, outros bem adiantados, quasi todos funccionando segundo seu plano especial de orgnisação.

Tal foi o pensamento que guiou-nos nesta missiva, escripta para o Brasil, paiz eminentemente agricola, onde o ensino profissional da agricultura ainda não desceu do mundo das idéas para a esphera da realidade.

IX

Philadelphia, 2 de outubro de 1876.

Continuando os estudos acerca da industria e exposição dos Estados Unidos no *Fairmount Park*, chamaram para logo a attenção geral no edificio da agricultura os *specimens* numerosos de todas as qualidades e variedades de milho cultivado neste paiz, sendo os grãos notaveis pelo tamanho, e possuindo, conforme o typo, ora uma côr, ora outra, do branco ao amarello, deste ao vermelho, do vermelho ao arroxado, em espigas ás vezes de palmo e meio de eixo.

No mesmo grão de interesse os demais cereaes, o trigo, o joio, o centeio, avêa, o arroz, apparecem com profusão nas galerias; o assucar da canna faz parte igualmente da opulencia agricola dos Estados-Unidos. E o algodão? Tanto podemos dizer a semelhante respeito, que de um estudo especial nos encarregamos espontaneamente, tão interessante nos pareceu a exhibição dos filamentos dos algodoeiros nas vitrinas de varias regiões do globo, a mais copiosa e notavelmente nas da secção da União-Americana: Nova Orleans, Texas, Florida, nas Duas Carolinas, etc, etc.

Esta grande nação possue 162,772:769 *acres* (geiras) de terrenos consagrados á agricultura, e 212,000:000 geiras de terras para serem exploradas. O numero total de platações, de propriedades cultivadas e de *Fermes (herdades)* calcula-se ser de 2,033:665 em todos os 37 estados da União-Americana.

O valor médio da colheita annual, sendo de um milhar e meio de dollars (o dollar valendo cerca de 1$900 de nossa moeda), para esta somma entra o milho com a quota annual de um milhar de *bushels* (um buhel equivale 6,347 litros): o trigo, 220,000:000 *bushels* ... mo, 320,000:000 libras, e o algodão 3,800:00 ... alas.

Não obstante a altura destes algarismos, lamentam os commissarios americanos decrescimento da producção agricola em seu paiz, a contar de 1860, a saber de:

160,000:000 libras de assucar.
150,000:000 « de fumo.
500:000 balas de algodão.

O arroz e o milho em igual producção

Qual seja o rendimento de cada producto em superficie determinada é o que vamos explicar, referindo-se ás plantas agricolas dos Estados-Unidos, muitas das quaes constituem riqueza da agricultura no Brasil, sendo, portanto, os seguintes dados de interesse real para os nossos lavradores.

Valor médio por anno.

Rendimento do milho por geira—23 *bushels*—18 d., 75.

Rendimento do trigo por geira—11,5 *bushels*—23 d.

Rendimento de fumo por geira—631 libras—82 d. 45.

Rendimento de batatas inglezas por geira—82 *bushels*—74,88.

Rendimento de trigo-mourisco por geira—17 *bushels*—19.

Rendimento de centeio por geira—13,5 *bushels*—19.

Rendimento de avêa por geira—26 *bushels*—16

Rendimento de joio por geira—23 *bushels*—20,25.

Rendimento de feno por geira—18,60.

Rendimento de algodão por geira—33.

(Um hectar ou 10,000 metros quadrados corresponde a dous *acres* e meio, approximadamente.)

Penetrando no estudo ainda mais profundo do estado actual da industria americana, assombrosos elementos de actividade e de prosperidade apparecem á luz da historia do povo livre e laborioso deste lado do novo continente.

Nação amiga do Brasil, se os laços de sympathia agora consolidados fortemente pela visita do nosso Imperador, e em virtude do successo brilhante da exposição brasileira, e por assim dizer do triumpho em nossa secção agricola e capacidade dos commissarios que pela penna em folhetos especiaes e no jury internacional fizeram valer altamente os nossos productos; taes laços de sympathia fossem plantar entre nós o germen da actividade e da iniciativa particular? Os brasileiros em geral pensam na Europa, frequentando com anciedade as grandes capitaes do velho continente; supposto, porém, que dessem uma parte de suas viagens á America do Norte, do conhecimento que adquirissem dos recursos deste grande povo, do contacto immediato com o genio industrial dos americanos, desta benefica convivencia não receberia o Brasil bôa quota de vantagens, tarde ou cedo?

Basta que cada visitante se dirija ás secções dos Estados-Unidos no certamen de Philadelphia para que de prompto lhe saltem aos olhos os argumentos convincentes dos dados estatisticos.

O estimado algodão americano, o *good widling* dos Estados do Norte, o *Sea Island* da costa deste paiz, desde a Carolina do Norte até a Carolina do Sul, e o famoso *Upland* de Nova Orleans que acaba de obter do jury internacial o *premium*—em competencia e luta renhida de todos os paizes productores do algodão: estes tres typos que governam os mercados e manufacturas da Inglaterra, ainda sobram para fazerem prosperar e desenvolver rapidamente a industria manufactureira nos Estados-Unidos. Vamos proval-o vendo os algodões brutos e manufacturados da actual exposição.

Dando-se mão a todos os pormenores, que serão mais bem cabidos em um outro lugar, deprehende se da modernissima estatistica de 1876, que os Estados do Sul possuem um total de

Fabrica de tecido de algodão	187
Numero de teáres	10:495
Numero de fusos	387:629

Consumindo annualmente 59,793.774 libras de algodão ou 128:526 balas.

Estados do Norte:

Numero de fabricas	660
Numero de teáres	176:480
Numero de fusos	8,927:754

Algodão empregado 507,790:699 libras ou ..... 1,094:387 balas.

Sommando estes algarismos chega se para o total dos Estados-Unidos ao algarismo de:

Numero de fabricas	847
Numero de teáres	186,975
Numero de fusos	9,415:383

Algodão empregado 567,583:873 libras ou .... 1,222:913 balas.

De todas as fabricas citadas a maior tem sua séde em Boston, Lawrence, Estado de Massachusesets, contando 1,800 teares e 85,000 fusos.

Ajuntando ao peso do algodão consumido em cada anno nestas 847 fabricas, o peso do algodão exportado para a Inglaterra annualmente, vê se que nos Estados-Unidos a producção annual é de 1,682,300,000 libras.

Isto é: 64 1/2 0/0 da producção total de todos os paizes do mundo, a qual foi estimada em ..... 2,609,900,000 libras para o anno de 1875; cabendo ao Brasil 4 0/0 ou o peso de 108,800,000 libras exportadas para o mercado de Liverpool, com a classificação—o melhor de Pernambuco, etc.—*de good middling.*

Emquanto, porém, em 100 partes de algodão manufacturado cabe á Inglaterra 47 0/0, os Estados-Unidos figuram apenas com 22 0/0, e a Europa (França, Allemanha, etc.) com 31 0/0.

Sem nos afastarmos do plano de descrever em traços largos a industria da prospera nacionalidade da America do Norte, deixaremos á margem os esforços empregados em prol da acclimação das plantas texteis—*Jutta—China Grass—Rannia*, etc., etc., e as colheitas de *linho* e de *canhamo*, e de outras menos importantes. Posto que tudo isto esteja em evidencia no *centennial exhibition*, todavia perde de importancia para os que como nós conservam os olhos sensibilisados pelas impressões causadas por outras industrias.

A industria ceramica occupa lugar distincto no *Main-Building*, n'um grão de adiantamento que foi além da nossa espectativa, se bem que ainda abaixo das maravilhas da Allemanha, e principalmente de Sevres em França. As fabricas de porcellana americana fizeram-se representar por grande numero de artefactos de boa argila, sendo ellas em n. de 170, a saber:

	Fornos.
Nova Jersey	com 67
Ohio	» 58
Nova-York	» 17
Missouri	» 4
Pennsylvadia	» 14
Illinois	» 4
Maryland	» 4
Massachuset	» 2

Sem fallar, nem incluir as fabricas de terracota. *Artigo crystaes.*—Em a nave central do principal edificio, os vidros e crystaes dos Estados-Unidos, bem trabalhados, lapidados, simples ou com gravuras, copos, garrafas de luxo, frascos para essencias, etc., são de tal belleza e perfeição que não trepidariamos attribui-los á industria da Bohemia, ou da França, Baccarat e S. Luiz, se porventura não tivessemos certeza de sua origem americana.

Igualmente adiantados na chimica industria, pelo que vimos da sua exposição; mestres na industria extractiva do sal e sua purificação; ricos em fabricas de papel, derramadas por todos os estados e em diversas cidades de cada estado, tambem cuidam da cultura do bicho de seda na California e em outros lugares. Não contentes sómente com a materia prima, abrem mercados de seda em differentes lugares, e manufacturas já importantes, principalmente em Philadelphia, Nova-Jersey, Connecticut e Nova-York.

A sua maior força, porém, a sua notavel especialidade reside na industria fabril (cujas machinas expostas já mencionamos) na producção do ferro e do aço e no emprego dos combustiveis extrahidos das opulentas minas. A industria metallurgica do ferro tem tido tal incremento nos Estados-Unidos, que difficil se torna saber do numero total de *Usinas*. A julgar, entretanto, pelos quadros da exposição, vê-se que existem:

	Usinas.
No Estado de Maryland	19
» » » Virginia	39
» » » Pennsylvania	186
» » » Nova-Jersey	40
» » » Nova-York	41
» » » Connecticut	8
» » » Massachusset	6
» » » Vermont	2
» » » Maine	1
Em outros Estados	244
Total	556

As fabricas de laminadores attingem quasi a 200.

As fabricas para todos os utensilios de aço computa-se em 87, com séde pela maior parte na Pennsylvania.

Para fabricação de trilhos para cima de 100, sem contar as officinas para wagons e outros materiaes dos caminhos de ferro.

Em summa: a sua architectura civil e religiosa baséa-se no tijolo, no marmore branco, na serpentina verde, no *brown-stone* de Baltimore e nos granitos.

Os combustiveis para a metallurgia do ferro são escolhidos entre o anthracito, o carvão de pedra, o coke e muitas vezes o carvão de madeira, que na opinião dos homens competentes produz bom ferro, indicando-se em apoio desta opinião o ferro da Suecia e da Russia.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

O governo da Regente em nome do Imperador attingio a situação a que infallivelmente devia chegar!

Amedronta-se de sua propria sombra!

O abuso é seguido do terror. Após a perpetração do crime o culpado se acobarda, treme e se condemna.

Este governo sem autonomia, sem persistencia, inconsequente e trefego, encorajou o fanatismo, animou a gente do Vaticano, querendo dar arrhas de si a Pio IX, deu-se em triste espectaculo a nacionaes e estrangeiros, e indispoz, em geral, contra si a população do imperio.

Seus actos, ainda os mais reconditos, teem sido trazidos á luz da publicidade: suas contradicções são conhecidas; e a falta de lealdade, como a negação da verdade em suas declarações officiaes, estão já por demais patentes e provadas.

Comprehende o perigo de sua situação, como era logico; perdeu até a confiança de si proprio!

E, perdido como tem indubitavelmente a confiança da nação, ao governo se afigura já em campo a revolução armada, e succumbido procura entretanto occultar a cobardia, fazendo ostentação de força material!

Por um lado os padres de Roma exigem de mais, visto como insensatamente se lhes prometteu o que não lhes podia ser concedido.

Por outro lado o povo, loucamente provocado, mostra-se disposto a expellir do templo os mercadores que o aviltam.

Ameaçado da maldição dos ultramontanos, em vista do nobre proceder do Sr. Duque de Caxias, acreditando que, se a justiça do povo fosse effectiva, começaria sem duvida pela punição dos primeiros e principaes culpados, o governo desconfia de tudo e de todos!

Sobre maneira impressionado se debate na fraqueza de sua posição, e, atoinado, se prevalece de todos os meios de salvação que a sua hallucinação lhe suggere para salvar-se.

Disse-se que por parte da digna officialidade dos corpos do exercito, estacionados nesta côrte, se manifestava o desejo de dar uma demonstração publica de gratidão ao Sr. Duque de Caxias, pelo seu nobre procedimento, contrariando com vigor insolitas pretenções que chegaram a seu conhecimento. S. Exc., temeroso de ser alvo de uma positiva significação contra seus collegas, recommendou pressurosamente ao Sr. ajudante-general que se entendesse com os commandantes dos corpos, e que em tal não consentisse.

E, como se isso não bastasse, deu ordem a que todos os corpos militares se achassem de *promptidão*, á primeira ordem, como á espera de um grande rompimento, e para debellar a anarchia de que é assim injustamente suspeitada a população pacifica desta cidade.

Não é á anarchia que temos chamado o povo brasileiro, é sim para firmar a ordem e segurança publicas, é para manter as liberdades que nos estão garantidas na lei.

E neste alto empenho, digno e nobre, não se distinguem entre os brasileiros soldados ou paisanos; o povo é um só e forma um só corpo.

A briosa officialidade do exercito, e aquelles que ella tão galhardamente dirige, são, como nós, amantes do progresso, e como nós desejam o bem, a prosperidade da patria, não pactuam com o ultramontanismo, e jamais servirão de algozes de seus concidadãos em proveito dos padres romanos ou no empenho de estabelecer entre nós essa theocracia, que Roma nos impõe, ainda mesmo que qualquer governo inepto e anarchisador queira entregar o pulso do Brasil ás degradantes cadêas da curia romana.

O cidadão brasileiro, militar ou paisano, *reza* pela mesma cartilha, que é a constituição politica.

Não se engane o governo.

Não conte com *força bruta.*

Comprehenda que a mocidade que jurou bandeira para defender os brios nacionaes já não é a antiga estupida machina; é racional, é illustrada, move se com discrição, obedece nos termos da lei, e não serve aos caprichos de quem quer que seja, especialmente quando dirigidos a um fim ignobil, qual o de fazer o paiz retrogradar ao servilismo e á miseria da idade média.

Ninguem se engane, portanto.

Nem é para lisongearmos a distincta classe militar que assim nos expressamos,—é sómente para render-lhe a devida justiça.

Nenhum militar, nós o affirmamos convictos e sem medo de errar, se prestará ao massacre de seus concidadãos por amor de um frade, de um ultramontano, de qualquer suisso de Roma: nenhum terá a falta de patriotismo de obedecer a qualquer tyranno ou despotico senhor, em detrimento das liberdades publicas, e com offensa das nossas instituições liberaes.

Dado o conflicto entre a soberania nacional e a sonhada soberania do papado; entre o paiz e quem por qualquer modo o queira aviltar, o soldado brasileiro defenderá os direitos inconcussos de sua nacionalidade, contra quem quer que pretenda por fanatismo, ou por sordido calculo politico, affrontar o que temos de mais nobre na nossa organisação politica.

Dado o conflicto, o exercito verá á sua frente o seu chefe, o mesmo que em 1831 preferio ser guarda da soberania do povo contra a petulancia de um rei desnaturado; dado o conflicto, não será o Sr. Duque de Caxias, que renegue a maçonaria; não será elle que avilte os seus camaradas, e bem ao contrario se achará á sua frente para debellar o frade ousado, o ultramontano atrevido, os casacas da curia, os insolentes que se atrevem a perturbar a paz, a ordem, a segurança e a civilisação do paiz.

Para que, pois, tropas aquarteladas?

A não ser que o governo, já convencido do seu erro, tema uma aggressão dos fanatisados pelos padres romanos; a não ser que tenha conhecimento de que o assassinato e o roubo, por ordem da Santa Sé, vão ser aqui praticados, desnecessaria é essa *cautela.*

E nem para debellar a ousadia romana é mister mais do que o escarneo, a irrisão publica, a que já fizeram plenissimo direito.

Descanse o governo; se os ultramontanos não poderem usar entre nós do petroleo de sua devoção, se não começarem a sua obra de destruição com o veneno e com o punhal traiçoeiro (suas armas favoritas); e se o governo não os acoroçoar, e arripiar carreira, se não pretender sujeitar-nos ao cynico despotismo da curia, se obrigar os bispos e os seus satellites á execução da lei civil, se mantiver a dignidade e a independencia nacional, se não baratear criminosamente o direito de beneplacito, e assim mantiver, como lhe cumpra, o respeito á constituição, ás leis, a ordem publica não será alterada.

Se a anarchia se der será sómente originada ou da petulancia do clero ultramontano, ou da desidia, inepcia ou crime do governo.

A crise eleitoral passou: quem teve receio da preponderancia ultramontana nas urnas, conheceu já que temia um phantasma irrisorio e miseravel; quem teve filhos e compadres para fazer deputados, ou conseguio já o seu intento, ou convenceu-se que se illudira com o tal proclamado partido catholico.

O que resta, pois, ao governo?

O cumprimento de seus deveres, isto é, a execução fiel das leis, o respeito á constituição do imperio, a manutenção das garantias constitucionaes, da liberdade de consciencia.

E' isto o que deve fazer, e não expôr-se á risota publica com o aquartellamento de tropas e a vigilancia degradante e inutil sobre a briosa officialidade do exercito.

O tal partido catholico manifestou se sua verdadeira *importancea.*

Atirou-se furioso ás urnas, pôz em campo todos os vigarios e ousados barbadinhos de que pôde lançar mão; ameaçou céos e terra, e afinal...

Ridiculus mus!

Do que valeu aos liberaes a sua abstenção na questão chamada religiosa?

O que conseguiram os candidatos liberaes das recommendações catholicas que obtiveram?

O que aproveitou ao Sr. senador Silveira Lobo a *popularidade clerical* que com *tanto sacrificio* quiz conquistar e com a qual contava?

O que conseguio o Sr. senador Zacarias em favor dos liberaes de que é chefe?

Qual o valor, qual o prestimo do tal partido politico catholico?

Não poderam os vigarios em suas freguezias, e em execução das ordens episcopaes, fazer seus deputados!

Onde foram parar as candidaturas dos bispos e dos se apresentaram escudados no *Syllabus?*

Porque esse desastre vergonhoso?

Porque nada valem; porque o povo não acredita nelles; porque como sempre dissemos, o patriotismo esmaga irremediavelmente o *Syllabus*, com todas as suas pompas comicas, comarará inevitavelmente todos os forçantes de Roma—os de sotaina e os de casaca.

Declare o governo solemnemente que não concederá beneplacito a bullas inconstitucionaes e de traiçoeira politica, cumpra religiosamente os preceitos da lei fundamental, não consinta nessa calculada contradança dos bispos no imperio, não consinta que esses anarchisadores abandonem, sem licença as suas dioceses, mantenha os direitos civis e politicos do cidadão brasileiro, desengane formal e publicamente ao padre Roncetti de que nada conseguirá de sua insidiosa missão, deixe de prestar culto ao fanatismo a que se tem subordinado,—e não tema pela paz, pela ordem, pela segurança do paiz.

Tenha civismo bastante, em vez de mandar aquartellar tropas para ostentar coragem que lhe falta, e que nas suas relações com o pontificado romano tão mesquinha e negativa tem sido.

E' melhor isso do que mandar publicar que não chegou ainda ao seu conhecimento que os diocesanos e seus prepostos tenham obstado tenazmente á celebração de casamentos, quando um dos nubentes é maçon.

O governo não pode decente e honestamente negar a existencia desse perigosissimo abuso, quando em todas as partes do imperio se tem praticado, e a imprensa diariamente tem denunciado.

O governo não pode decente e honestamente negar que muitos baptisados teem sido preteridos, porque os padrinhos apresentados são maçons.

O governo não pode decente e honestamente negar que se tem já privado de sepultura em sagrado a cadaveres de maçons, obrigando-se aos parentes de muitos catholicos ao enterramento dos cadaveres em cemiterios protestantes.

O governo não pode com honra negar em todo o imperio a paz, a honra, a segurança das familias estão sendo descommunalmente perturbadas pelos padres de Roma.

E o governo, accusado de sua fatal negligencia, de sua tacita approvação a tropelias taes, e insolencias tão audazes,—não podendo defender se manda simplesmente dizer:

« Não é exacto; não tive conhecimento disso! »

Nesse proceder o governo se equipara ao imbecil, que, tendo de responder ante o juizo competente por crime que commettêra, aconselhado para que o negasse, sendo inquerido de seu nome, respondeu com a maior ingenuidade:

« Saberá V. S. que é a primeira cousa que eu nego! »

Mas, se o governo prosegue irreflectida e insensatamente nesse caminho tortuoso, será o provocador da anarchia, será elle o anarchisador, e, para o restabelecimento da ordem e segurança publica, será o povo obrigado por sua vez a aquartellar-se e ficar de *promptidão* ao primeiro ensejo.

E então o povo será confundido com o exercito, e o governo ficará isolado, e sem acção.

Nessa hypothese só haverá um exercito—o de todos os brasileiros—e o governo de sua alteza a regente não achará para aquartellar senão os padres de Roma, que nesse caso serão os unicos soldados, com que, em tal emergencia, poderá contar, não conseguindo com isto senão o aviltamento.

A agua benta, como a agua de Lourdes, não tem efficacia senão nas transacções commerciaes dos ultramontanos.

Se os padres de Roma querem a desordem, se querem turvar as aguas para melhor se firmarem,—o povo brasileiro a detesta; e porque a detesta estará opportunamente em campo, e como um só homem para defender-se e fazer respeitar os seus direitos.

Só em favor das nossas garantias legaes virá a evolução, e para debellar a revolta do governo, contra as prorogativas nacionaes.

Cumpra cada um o seu dever, e o paiz será salvo.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor inglez *Valparaizo* recebemos hontem jornaes: do Rio da Prata até 8, de Minas Geraes até 10, de S. Paulo até 11, do Rio de Janeiro até 13, e da Bahia até 16 do corrente.

Além do que damos sôb as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

CHILE.

O Sr. Annibal Pinto continuava a apresentar seus planos financeiros, que eram bem recebidos pelo paiz. Assim cada um dos diversos ministerios reduzio importantes verbas em seus orçamentos, o que redundava em favor do estado de alguns milhões. As camaras estavam de perfeito accordo com o governo em melhorar a situação economica do Chile, e, cousa digna de notar-se, uma ou outra voz erguia-se em tão esclarecido paiz para profligar os actos economicos do governo.

Póde-se, pois, augurar ao Chile uma época de prosperidade a em que fôr dirigido pelo Sr. Pinto.

O senado procedeu as eleições de seus diversos cargos, sahindo eleito presidente o Sr. Cavarrubias.

O congresso ia ser convocado em sessões extraordinarias, até que a commissão mixta de fazenda termine os seus trabalhos.

BOLIVIA.

A volta do general Daza á capital fôra muito festejada. Organisára elle o seu gabinete com o Dr. Jorge Oblitas nas pastas do interior e de estrangeiros, Dr. Manoel Ignacio Salvatierra nas da fazenda e industria, Dr. José Manoel del Carpio nas de instrucção, justiça e culto, e general Carlos Villegas na da guerra. A cidade da Paz não tardaria a ser illuminada com gaz.

Dalli para o norte ardia a guerra civil em todas as republicas.

Pierola, alçando a bandeira da revolução no sul do Perú, reunira alguma gente em Torata, com o auxilio do respectivo cura, que, de rewolver em punho, se pôz á frente de seu rebanho. Com uns 200 a 300 homens facil lhe foi tomar Moquegue, onde apenas havia uma guarnição de 60.

Mal a noticia chegou a Lima, e o governo solicitou e obteve do congresso faculdades extraordinarias para suspender as garantias constitucionaes, augmentar o exercito e levantar um emprestimo de quatro milhões de sóes. Organisaram-se forças e embarcaram-se para Ilo. Reunida alli uma divisão de 1,500 homens, finalmente romperam Moquegue, d'onde Pierola se evadio. Ignora-se o paradeiro deste. Calculava se lhe uma força de 400 a 500 homens e attribuia-se lhe o designio de fazer do sul do Perú uma republica independente com auxilio do Chile.

PERÚ.

Campeava a revolução em toda a parte. A *mot d'ordre* foi dada pelo Dr. Nicoláo Pierola, que, em Torata, concitou os revoltosos e chamou-os á ordem.

Dahi espalhou-se por todo paiz e chegou a Lima.

O governo tomára energicas providencias, e em uma mensagem que dirigio ao congresso pedio que fossem suspensas as garantias constitucionaes, augmentada a força de linha e votados 4,000,000 de soles.

O congresso que se reunira immediatamente votára unanimemente e sem discussão as medidas pedidas pelo governo.

Muitos dos revoltosos já tinham sido presos; mas a revolução não enfraquecêra, e ao contrario Pierola marchava com suas tropas ao encontro das legaes, e batia-as.

Ao senado foi presente uma proposta do marechal Lafuente para que se suspenda qualquer procedimento que se tenha em vista sobre o contrato celebrado pelo governo, do Sr. Pardo com o Sr. Juan Meggs, sobre as salitreiras da Bolivia.

A camara dos deputados approvou unanimemente o projecto de reducção do juro da divida externa, celebrado em junho ultimo, em Londres, pelo general Prado.

Ao congresso foi apresentado um projecto de estabelecimento de um banco de emissão, descontos e deposito, pelo prazo de 10 annos, o qual tomará o nome de *Banco Nacional da Republica do Perú.*

O capital do banco será de 50 milhões de soles, sendo a metade por conta do estado e a outra do publico, em acções de 500 cada uma.

Houve uma sublevação dos chins na fazenda Wilcahucura, sendo victima o respectivo administrador. Foi promptamente suffocada, sem mais effusão de sangue.

VENEZUELA.

Rebentou uma revolução no departamento de Riva Davila, que deu por terra com o governo do mesmo.

EQUADOR.

Dizia-se que o presidente Barrero separára-se do poder, e que fôra substituido pelo general Julio Saenz, que se preparava a uma energica resistencia á revolução de Guayaquil.

Posteriormente apresentára-se á frente do governo o mesmo Sr. Barrero e chamára o elemento religioso em seu apoio para suffocar a revolução que já tomava grande extensão em toda costa e até nas provincias de Manabi e Esmeraldas.

O aspecto que apresenta a guerra é sangrento.

A' luta politica se unira a religiosa. O general Veintimilla com suas tropas havia occupado a cidade de Guarandas, que era defendida pelo general Robles.

Bandos sediciosos percorriam o paiz, conflagrando-o.

COLUMBIA.

Tinha havido varios encontros entre as forças do governo e as da revolução, mas de pouca importancia, não podendo por ora dizer-se qual dos dous lados levaria vantagem.

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres apenas annunciam como imminentes novas invasões de indios, tanto na provincia do mesmo nome, como na de Mendoza. O ministro da guerra Dr. Alsina dispunha-se para nova viagem á fronteira.

A provincia de Santiago acabava de eleger para seu governador o padre Balthazar Olaechea.

— No estado Oriental não occorrêra facto que pude-se interessar nos

MINAS GERAES

— Apuração dos 33 collegios conhecidos:

1	Perdigão Malheiros	1,014
2	Francisco Veiga	1,010

3	Carvalho Rezende	1,005
4	Penido	986
5	Agostinho Bretas	976
6	Fernando Teixeira	967
7	Diogo Vasconcellos	896
8	Camillo Figueiredo	818
9	Lima Duarte	808
10	Ignacio Martins	793
11	Affonso Celso	784
12	Gama Cerqueira	768
13	Carlos Peixoto	759
14	Martinho Campos	743
15	Cesario Alvim	732
16	Lucas Matheus	730
17	Fidelis Botelho	712
18	Affonso Penna	692
19	Theophilo Ottoni	689
20	José Calmon	687

Fallecêram, na freguezia do Rio Verde, o capitão Antonio Ferreira Pinto, abastado fazendeiro e geralmente bemquisto; e na cidade da Christina o rico lavrador tenente Manoel Gonçalves da Costa.

PARANÁ.

— Resultado de 6 collegios, para senador:

Conselheiro Manoel Francisco Correia	135
Coronel Manoel Antonio Guimarães	135
Coronel Manoel Ignacio do Canto e Silva	134
Conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sa	52
Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva	51
Dr. Martinho Alvares da Silva Campos	51

S. PAULO.

Recebêra o grão de doutor, na faculdade de direito, o bacharel Antonio Deiró da Costa Bueno, promotor publico da capital.

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Ante-hontem (8) das 8 ás 11 horas da noite, grande numero de povo, encorporado e acompanhado de uma banda de musica, dirigio-se ás casas do Dr. Mendes de Almeida e conselheiro Martim Francisco a cumprimental-os pela sua victoria eleitoral. Pertenciam os cidadãos, que compunham o numeroso grupo, promiscuamente aos partidos liberal e conservador.

« Os Srs. Mendes de Almeida e Martim Francisco acolhêram cordialmente os que iam obsequial-os, e os convidaram a tomar parte em um modesto copo d'agua.

« Numerosos brindes foram feitos aos dous candidatos populares, que em resposta saudaram o povo e o eleitorado paulista, externando com franqueza a differença de suas opiniões politicas, e o traço de união que se manifestára na guerra que soffreram do elemento official e de seus novos alliados—os republicanos, declarando se ambos monarchistas sinceros.

« Reinou a maior tranquilidade e ordem neste festim popular, prova irrefragavel da independencia e justa altivez do povo desta capital. Consta-nos que em diversos lugares tem havido demonstrações populares no mesmo sentido. »

Na madrugada de 22, dispararam um tiro na porta da casa onde reside o promotor publico da comarca da Franca, Dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha. Não se sabe por ora a quem attribuir.

Durante o mez de outubro ultimo rendeu a alfandega de Santos 214:314$323, e a mesa de rendas 50:508$680.

Fallecêram: na capital, o Rvm. Dr. Marcelino Ferreira Bueno, cura da Sé; em Itú, D. Rita Candida Pacheco, em avançada idade, e que por muitos annos exercêra alli o professorato publico; em Areias, o tabellião José da Silva Belém; em Guaratinguetá, o cidadão João Pedro de Noronha, maior de 70 annos; e na Constituição, o padre João José de Almeida.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 8 do corrente concederam-se:

Ao major do corpo de estado maior de artilharia Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Ao tenente coronel da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Galvão José de Souza, as honras do posto de coronel do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados em diversas campanhas desde 1835, e ultimamente na do Paraguay.

Por portaria de 9 do mesmo mez concedeu se ao alferes reformado do exercito Olympio Aurelio de Lima Camara, commandante da companhia de operarios militares da fabrica da polvora da Estrella, um mez de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude nesta côrte.

— Por portaria de 9 do mesmo foi nomeado o agrimensor Luiz Firmino de Souza Caldas, para servir na commissão de medição de terras na provincia do Espirito Santo.

— Por portaria de 10 foi concedida a demissão pedida por Augusto de Abreu Castello Branco do lugar de estacionario de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos.

— O ministerio da agricultura expedio os seguintes avisos:

« Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 18 de outubro de 1876. — Illm. e Exm. Sr.—Na distribuição do fundo destinado a libertações, effectuada em 29 de março do ultimo anno, coube a essa provincia a quota de....... 573:915$715 correspondente ao numero de..... 235,115 escravos registrados na matricula especial, que tantos eram os até então conhecidos.—Estando este numero elevado a 298,496, segundo as informações recentemente recebidas de estações fiscaes, que as não haviam prestado quando se procedeu aquella distribuição, tendo resolvido augmentar a quota acima indicada com a quantia de 154:713$021 que, avaliada segundo a base adoptada para a distribuição anterior, corresponde á differença encontrada. O que communico a V. Exc. para que, distribuindo, sem perda de tempo, a importancia total por municipios, na fórma do decreto n. 6,341 de 20 de setembro proximo passado, promova os demais termos do processo das libertações, de maneira a ser executado com a devida presteza o art. 13 da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871. — Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida*.—Sr. presidente de Minas Geraes.

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 26 de outubro de 1876.—Illm. e Exm Sr.—Tendo a lei provincial n. 2,074 de 1 de dezembro de 1873, art. 1º, § 13, mandado applicar á libertação o producto do imposto sobre venda de escravos, estabelecendo, porém, que seja empregado nos municipios onde residam os vendedores, depois de deduzida a porcentagem dos exactores, declaro a V. Exc. que na distribuição, a que tem de proceder, do fundo de emancipação, não deve influir a que tenha de ser feita do producto do mesmo imposto, embora as duas distribuições sejam realisadas por um só acto, sendo que o facto de cobrar a um ou mais municipios uma quota importante do referido imposto não deve alterar o direito que tenham a quota do fundo de emancipação avaliada segundo o numero dos escravos matriculados. — Deus guarde a V. Exc. *Thomaz José Coelho de Almeida*.—Sr. presidente de Minas-Geraes.

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 26 de outubro de 1876.—Illm. e Exm Sr.—Por acto de 29 de março do ultimo anno foi essa provincia contemplada na distribuição do fundo creado pela lei n. 2,040 de 28 de setembro do anno de 1871, para a libertação annual de escravos com a quantia de 35:665$451 correspondente ao numero, até então conhecido, de 14,611 escravos registrados na matricula especial.—Elevando-se esse numero a 22,036, com excepção apenas de quatro municipios, segundo as mais recentes informações que serviram de base ao quadro estatistico que a este acompanha, declaro a V. Exc. ficar augmentada aquella quota com a de 20:370$145, a qual, adoptada a regra da anterior distribuição, corresponde ao numero de 8,345 escravos, sobre que versa a differença demonstrada. Procedendo á immediata distribuição por municipios, V. Exc. convocará sem perda de tempo as juntas de qualificação, nos termos do decreto n. 6,341 de 20 de setembro ultimo, para que classifiquem tantos escravos quantos possam ser libertados pela importancia da quota que a cada municipio coube, de maneira a ser executado quanto antes o art. 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871. — Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida*.—Sr. presidente do Pará.

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 27 de outubro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando o recebimento de seu officio de 20 do corrente, sob n. 216, pelo qual communicou V. Exc. haverem sido libertados nessa provincia 78 escravos por conta da quota que lhe foi distribuida na importancia de 65:503$458, tendo concorrido os libertandos com peculios no valor de 7:361$610, e verificando-se uma sobra de 3:453$919, resultante de pequenas parcellas que não tiveram applicação nos differentes municipios por não chegarem para libertações, declaro a V. Exc., em solução ás duvidas a que se refere a thesouraria de fazenda na informação que acompanhou por cópia o seu mencionado officio.—1º Que nos termos do art. 45 § 2º do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, as parcellas que formaram aquella sobra devem ser reservadas a favor dos municipios a cujas quotas pertencem, para accrescerem ás que lhes couberem na futura distribuição.

« 2.º Que, como bem parece áquella repartição, e já foi explicado pelo aviso expedido em 27 de maio de 1874 á presidencia da provincia de Minas Geraes, cabe aos inspectores das thesourarias de fazenda impor a multa cominada pelo art. 36 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, assim ao empregado que não escripturar em dia, e na devida fórma, a matricula especial a seu cargo, como aquelle que deixar de organisar e remetter em tempo as relações, notas, quadros e informações de que tratam os arts. 20, 23, 25, 31 e 32 do mesmo regulamento.

« 3.º Que as sentenças que julgarem provados os requisitos de que trata o art. 19 do regulamento n. 4,835, acima citado, somente podem ser aceitas como base para a matricula, quando confirmadas em 2ª instancia, visto lhes ser applicavel a regra do art. 7º § 2º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, nos termos da immediata e imperial resolução de 20 de setembro ultimo, tomada de accordo com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, exarado em consulta de 17 de agosto do corrente anno. Deus guarde a V. Exc. —*Thomaz José Coelho de Almeida*.—Sr. presidente do Espirito Santo. »

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de outubro de 1876. Illm. e Exm. Sr.— Com o officio de V. Exc., de 19 de agosto, foram me presentes as informações prestadas pelos juizes de direito das comarcas de Itapicurú mirim, Vianna, S. Bernardo, Riachão, S. José dos Mattões, Chapada e Alto Itapicurú, sobre a materia da circular n. 4, de 10 de dezembro ultimo. Colhe-se dos officios dos collectores de Picos e Menção e do do presidente da camara municipal de S. José de Penalva, o primeiro dos quaes acompanhou a informação do juiz de direito do Alto Itapicurú e os dous ultimos a do de Vianna, não haverem sido matriculados nas referidas localidades varios escravos por terem os senhores apresentado as relações dos mesmos escravos quando já se achava encerrado o prazo da matricula. Para o fim de acautelar qualquer duvida sobre a condição dos referidos escravos não matriculados, bem como sobre o modo de proval-a, declaro V. Exc. aos juizes de direito do Alto Itapicurú e Vianna que escravos não matriculados são considerados libertos nos termos do § 2º do art. 8º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, e primeira parte do art. 19 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro do mesmo anno, independentemente de qualquer titulo ou carta, a não ser a certidão negativa da qual conste não estarem registrados na matricula especial, como já foi explicado, entre outros, pelo aviso n. 2, de 13 de dezembro ultimo, expedido ao presidente da provincia de Pernambuco, sendo que os senhores resta o recurso de provarem os requisitos exigidos no citado art. 19, para que se verifique a matricula, a qual somente deve ser effectuada quando as sentenças tenham sido confirmadas em segunda instancia, por lhes ser applicavel a regra estabelecida no § 2º do art. 7º da lei n. 2,040, acima apontada, segundo acaba de ser decidido por immediata e imperial resolução de 20 do mez proximo passado, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado. Informando o juiz de direito da comarca do Riachão não lhe constar que haja alli escravos que deixassem de ser matriculados, V. Exc. lhe declarará que a resposta não satisfaz expressamente o fim da circular, de cujos termos convem dar conhecimento ao dito magistrado, afim de que o governo imperial possa saber positivamente, se por falta de agentes officiaes ou dos livros necessarios á matricula especial, deixou ella de ser aberta e encerrada em tempo idoneo na referida localidade: facto que aliás deve constar á thesouraria de fazenda. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida* —Sr. presidente do Maranhão.

— Pelo ministerio da justiça passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Annibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, e José Machado Pinheiro Lima.

— Pelo mesmo ministerio concedeu-se ao juiz de direito da comarca de Villa Bella, na provincia de Pernambuco, bacharel Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, licença por quatro mezes, com ordenado, em prorogação.

— Ainda pelo mesmo ministerio declarou se ao do imperio em 30 do passado, em resposta ao aviso n. 1,239 de 19 do corrente, que do accordão do tribunal da relação da côrte julgando prejudicado o recurso relativo á qualificação da freguezia do Engenho-Velho, sob o fundamento de ter sido annullada a organisação da junta municipal, não se infere a annullação dos trabalhos das juntas parochiaes, e portanto devem estes subsistir, até que pelos meios legaes e opportunamente se possa conhecer de sua validade ou nullidade.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (11), foi collocada a ultima cumieira no edificio que se está construindo para a caixa da amortisação e correio geral, á rua Primeiro de Março. Houve um *lunch*, a que assistiram algumas pessoas, onde se levantaram diversos brindes, entre os quaes um dos operarios. O ultimo foi feito pelo Sr. commendador Rodrigo José de Mello e Souza á directoria da Associação Commercial. »

« Deu-se hontem, á tarde, na praia de Botafogo, a ultima regata do corrente anno do *Club Guanabarense*. Assistiram á festividade SS. AA. Imperiaes, sendo distribuidos os premios pela Serenissima Princeza Regente. A concurrencia de povo foi regular.

« Eis o resultado dos diversos pareos:

« *1.º pareo.*—Premio um delicado estojo de prata, ganho pela baleeira *Trajano*, tripolada por seis imperiaes marinheiros, e tendo por patrão o Sr. 2º tenente João A. Soares Dutra.

« *2.º pareo.*—Premio cinco medalhas de prata, ganho (em segunda corrida, porque na primeira houve abalroamento) pelo out-rigger *Sinhá*, tripolado por dous amadores, e tendo por patrão o Sr. J. Arnaud Taveira.

« *3.º pareo.* — Premio uma chicara e pires de prata com lavores, ganho pela baleeira *Paraense* tripolada por seis imperiaes marinheiros, e tendo por patrão o Sr. 2º tenente Delphim Pereira.

« *4.º pareo.* — Premio uma guarnição de botões de ouro com emblemas, ganho pelo escaler *Lima Barros*, tripolado por doze imperiaes marinheiros, e tendo por patrão o Sr. 1º tenente Candido F. da C. Barreto.

« *5.º pareo.* — Premio cinco medalhas de prata, ganho pela canôa *Venus*, tripolada por amadores, tendo por patrão o Sr. J. Arnaud Taveira.

« *6.º pareo.* — Premio cinco medalhas de prata, ganho pelo out-rigger *Oxford*, tripolado por amadores, tendo por patrão o Sr. A. Faria.

« *7.º pareo.*—Premio uma rica taça de prata emblematica, ganho pelo bote *Pollux*, tripolado por dous imperiaes marinheiros, tendo por patrão o guarda-marinha Sr. Francisco V. de Paula Leite.

« *8.º pareo.* — Premio uma guarnição de botões de onix e perolas, ganho pela baleeira *Perola*, tripolada por doze imperiaes marinheiros, tendo por patrão o Sr. 2º tenente José Gonçalves Leite.

« *9.º pareo.* — Premio cinco medalhas de prata, ganho pelo out rigger *Nicota*, tripolado por socios amadores, tendo por patrão o Sr. Paula e Silva.

« *10.º pareo.* — Premio um rico relogio emblematico, ganho pelo escaler *Craveiro*, tripolado por dez imperiaes marinheiros, e tendo por patrão o Sr. 2º tenente J. A. Soares Dutra.

« *11.º pareo.*—Premio um par de botões de punho, ouro e platina. Apezar de terem corrido os yachts a vela *Washington* e *Britania*, tripolados por amadores, não foi disputado o premio por nenhum dos dous.

« *12.º pareo.*—Premio cinco medalhas de ouro, uma rica pendula e uma palmatoria de prata lavrada, ganho pelo vencedor dos vencedores o out-rigger *Oxford*.

« Terminou o divertimento com o *Páo de sebo*, em cuja extremidade fôra collocada uma bandeira, que, sendo apanhada, deu a um menor o premio de 50$000. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos Ayres, 1.º de novembro de 1876.*—A 2.ª quinzena de outubro não foi, quanto á importação, tão activa como se devia esperar, mas esta calma é, segundo cremos, passageira; tudo nos induz a crel-o, a estação que é mais favoravel e a nova tarifa da alfandega que reduzio os direitos de entrada. A exportação está mais animada; as lãs, os couros e o sebo estão procurados. O mercado monetario apresenta igualmente aspecto favoravel; o credito desenvolve-se, o premio do dinheiro baixa nos bancos e na praça e o ouro está relativamente a preço moderado.

« Os ultimos preços para os xarques foram: 4½ reaes fortes por quintal de carne para Havana e 5½ para o Brasil. As sahidas na segunda quinzena de outubro foram de 5 navios com 18,400 quintaes de carne para o Brasil e de 11 navios com 55,000 quintaes para Havana. »

« *7 de novembro* (por telegramma). — O ouro abrio hoje a 28.80 e fechou a 29.50; diz-se entretanto que inglezes e allemães estão comprando ouro. Em cambio ha tomadores a 50 e sacadores a 49 3/4. »

« *A' ultima hora.* — Ouro, trinta por patacão; grande animação. »

« *Montevidéo, 7 de novembro.* — O mercado de ouro abrio hontem a 532 e fechou a 533 %, tendo-se vendido 54,000 pesos a dinheiro e 26,500 ditos a prazo; hoje fechou a 532.

« No mercado de cambio mui pouco se tem feito e regulam sobre Londres as taxas de 50 1/4 d. bancario e 50 3/4 e 51 1/4 dinheiro particular; sobre o Rio de Janeiro 9$859 por libra esterlina.

« Vendeu se ultimamente uma carga de carvão de Glasgow, para o consumo, a 10 pesos fortes, e uma de sal de Cadix, para entregar no Uruguay, a 9 reales fortes. »

« *Rio de Janeiro, 11 de novembro.* — Um banco affixou hoje a taxa de 25 1/4 d., para suas operações de cambio sobre Londres.

« Apenas nos constaram pequenas operações em cambio a 25 1/4 d., papel bancario, e 25 3/8 d. e 25 1/2 d. para o particular. Passou-se tambem uma somma em papel particular para dezembro a 25 3/4 d.

« Negociaram se 30 apolices geraes de 6 % a 1:030$.

« As vendas de café foram pequenas.

« Fretaram-se 2 navios, 1 para Natal e Canal á ordens, assucar a 45 s. e 5 % de capa, e outro para Lisbôa, café, a 45 s e 5 % de capa. »

BAHIA.

Apuração dos collegios da capital, Abrantes, Matta de S. João, Cachoeira, Maragogipe, Tapera, Santo Amaro, Catú, villa de S. Francisco, Feira de Santa Anna, Purificação, Conde, Camisão, Monte Alegre, Nazareth, Jaguaripe, Itaparica, Valença, Aréa, Taperoa, Camamú, Barra do Rio de Contas, Ilhéos, Porto Seguro, Caravellas, Inhambupe, Alagoinhas, Itapicurú, Pombal, Jacobina, Villa Nova da Rainha, Joazeiro, Rio de Contas, Santa Isabel, Lençóes, Brejo Grande, Victoria e Santo Antonio da Barra:

Dr. I. M. de Araujo Góes Junior	1436
Conselheiro L. A. Pereira Franco	1351
Conselheiro A. L. Figueirêdo Rocha	1300
Dr. Francisco José da Rocha	1287
Dr. Cicero Dantas Martins	1224
Conselheiro M. P. de Souza Dantas	1156
Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque	1054
Dr. Pedro Leão Velloso	1030
Dr. Francisco de Azevedo Monteiro	1026
Capitão de fragata M. E. de Souza França	977
Barão da Villa da Barra	970
Conselheiro João A. de A. Freitas Henriques	960
Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima	950
Dr. José Augusto Chaves	935

— Apuração comprehendendo as eleições conservadoras das freguezias em que os liberaes fizeram duplicatas clandestinas e illegaes.

Araujo Góes Junior	1515
Pereira Franco	1428
Figueirêdo Rocha	1372
Rocha	1360
Cicero Dantas	1297
Conselheiro Dantas	1158
Azevedo Monteiro	1089
Marcolino Moura	1056
Leão Velloso	1035
Pinto Lima	1011
Barão da Villa da Barra	1011
Chaves	1001
Souza França	998
Freitas Henriques	998

— Com 150 annos de idade falleceu, na capital, Maria Rita, africana.

— Lemos na *Ordem*, da Cachoeira:

« Com o titulo—*Já é viver!*—pessoa de todo o criterio obsequiou-nos com a seguinte noticia:

« Falleceu em seu sitio, nas immedições das fazendas denominadas *Puxão* e *Arengas*, na freguezia de S. Gonçalo dos Campos, o crioulo Manoel Germano, com idade superior a 120 annos, conservando as faculdades até os ultimos momentos!

« Trabalhava ainda em sua pequena lavoura donde tirava os meios de subsistencia, ajudado pela caridade de seus devotos, a quem, com frequencia visitava, percorrendo a pé grande distancia, na colheita de esmolas.

« Lembrava-se sempre, com perfeita reminiscencia, do tempo de sua mocidade, da qual, com a maior concisão relatava interessantes e divertidos episodios.

« Deixou grande descendencia.

« E' ainda vivo um irmão deste, João Baptista de Souza, casado, com cerca de 110 annos, que reside em outro sitio, pouco distante do daquelle fallecido, e vive igualmente de lavoura e de suas esmolas, em busca das quaes, arrimado ao seu grosso bastão, dá bem longos passeios.

« Ainda mais, com seu seculo pelo menos de existencia, mora na mesma circumvisinhança Luiz Pereira de Almeida, conhecido por *Lulú*, pardo, casado com uma *linda* matrona, a quem raptou, não ha muitos annos (!), com a qual vive em perfeita e *invejavel harmonia*. São mesmo dous pombinhos, benza-os Deus!

« O tio *Lulú* é ainda bastante forte; e mostra bem boa disposição para viver tanto ou mais do que aquelles!

« Trabalha regularmente, e com muita pericia em suas plantações de fumo, mandioca e de outros cereaes, donde tira para viver, se não na abundancia, pelo menos sem ser pesado aos seus semelhantes.

« Que trindade feliz! São verdadeiras reliquias do seculo passado, do qual são representantes!

« E... que excellente lugar para nelle viver quem tiver pouca disposição de viajar até o outro mundo! ?... »

— Lemos no *Diario de Noticias*:

« Já as temos por cá... as moeda de nickel de 200 réis pelo menos. Os signaes para as conhecer são os seguintes: Tamanho igual á das verdadeiras, a corôa brasileira é mais saliente e mal feita, os emblemas do fumo e do café são um tanto maiores, assim como os algarismos, é mais alva e leve e amolga-se facilmente á menor força que para isso se empregue. Cautela, pois! »

« Acaba de chegar ao nosso conhecimento a noticia do lamentavel acontecimento que se segue:

« Por volta de 11 horas da manhã do 6 dia do corrente um individuo de nome Manoel José de Araujo, mas conhecido por Manoel Matheus, assassinou pelo modo mais barbaro, furando os olhos, rasgando a bocca e os ouvidos e estrangulando-o depois, a um menino de doze annos, parente do Sr. Dr. Moraes, residente na Feira de Santa Anna.

« O assassino que era administrador de uma fazenda de criar, que tem o referido Sr. Dr. nas immediações daquella cidade para o lado de Jacuipe, aproveitou se da ausencia das pessoas de casa para commetter impunemente o assassinato, roubar o dinheiro que havia em casa, mediante arrombamento do bahú que continha valores em prata cunhada e papel moeda, e escalar a parede da alcova com o soccorro de fardos que sobrepoz uns aos outros, indo ulteriormente lançar o cadaver a um tanque da mesma fazenda.

« Felizmente o assassino, em vista da evidencia das provas, já está preso e entregue á acção da justiça.

« Consta-nos que, além de outros crimes, o referido Manoel commettera, ha 3 annos mais ou menos, um assassinato na Matta de S. João. »

REVISTA DIARIA

Districto de subdelegacia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi creado, sob proposta do Dr. chefe de policia, um districto de subdelegacia no lugar Mocombo, do termo de Aguas Bellas, com os limites seguintes: pelo lado do nascente a terminar na serra do Gigante, com a freguezia de Papacaça; pelo sul até Trapiá; pelo poente até Aguazinha; e pelo norte até Cachoeirinha, limitando com as freguezias de Buique e da Pedra.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados subdelegado e supplentes do districto de Mocambo, do termo de Aguas-Bellas: Tertuliano Tenorio Villa Nova, Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Antonio Valentim de Barros e Bernardino de Senna Salles.

Commissario de policia. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente: foi demittido Manoel Gomes Cavalcante Junior, de commissario de policia da parochia de Timbaúba, e foi nomeado para o substituir Estanislão Gomes de Abreu e Mello.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, mandou-se aggregar ao 4º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, sem pedido, Americo de Almeida Nobre, tenente da terceira companhia do 27.º batalhão de infantaria da provincia da Parahyba.

Dinheiro. — O vapor inglez *Valparaizo* trouxe para o English Bank of Rio de Janeiro 400:000$000.

— O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	1:000$000
Lehmann Fréres	880$200

— O vapor *Giquiá* levou para Fernando de Noronha 17:221$000.

Para Europa. — Com um recebido em nosso porto, levou o vapor *Valparaizo* 119 passageiros.

Carregamento importante.— O vapor inglez *Valparaizo*, que hontem tocou em nosso porto em viagem para Europa, tinha a bordo o seguinte:

2,514 saccos de algodão, 170 ditos de [illegible], 4,581 saccos assucar, 310 couros, 447 fardos e 2 caixas pelles, [illegible] ditos carnes preparadas, 33 fardos palhas, 2,[illegible] saccos mineraes, [illegible] ditos marfim, [illegible] ditos cacáo, 7 surrões café, [illegible] ditos cochonilha, 105 ditos quina, 2,253 marchetas de chancaca, 66 barras de estanho, 5,463 ditos de cobre, 10 594 lingados de dito, 47 caixas e [illegible] barricas iodina, 8 surrões e 89 barras de prata, [illegible] volumes dinheiro, [illegible] ditos mercadorias diversas.

Philantropia.—Um nosso assignante, o Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiro, com armazem de joias á rua do Cabugá n. [illegible], recebêra como gratificação, do premio que coube a um bilhete de loteria do Rio de Janeiro, por elle vendido, a quantia de [illegible].

O Sr. Pinto Malheiro, porém, resolveu logo, muito avisadamente, distribuir aquella importancia por tres viuvas necessitadas, moradoras na freguezia de Santo Antonio, e honrando-nos com sua escolha, incumbio-nos á pratica de sua tão louvavel acção.

Démos prompto e fiel cumprimento a tão grata missão.

Eis os nomes das senhoras beneficiadas: viuva de Jorge Rodrigues Machado, residente na rua do Bartholomeu n. 54; viuva de Bernardino Rodrigues do Monte Lima, residente na rua de Santa Thereza n. 6; e viuva do tenente Joaquim José dos Santos Araujo, residente na rua do Marquez do Herval n. 53.

Para o Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiro, o melhor elogio é esta simples publicação de seu acto generoso.

Governo do bispado.—Em circular, datada de 18 do corrente, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano preceitúa que o clero secular e regular dê nas missas, *mesmo de rito duplice de segunda classe*, a oração *Deus refugium nostrum etc.*, que se acha sob a rubrica —*pro quacumque necessitate*, entre as *orationes ad diversa* do missal, ficando revogadas as outras collectas anteriormente preceituadas.

Companhia lyrica italiana. — No vapor inglez *Valparaizo*, chegou-nos hontem o Sr. Thomaz Passini, director-gerente da companhia lyrica italiana, que actualmente trabalha no theatro de S. João, da capital da Bahia.

Essa companhia foi ultimamente reorganisada, pelo que conta novos artistas, entre os quaes a prima-dona Cortez, e o barytono Spalazzi, que já trabalharam na côrte durante tres épocas.

Além desses, conta mais a companhia: os Srs. Lelmi e Scolari, e a Sra. Escalante, artistas todos conhecidos.

O repertorio compõe-se de: Lucia de Lammermoor, Ernani, Baile de Mascaras, Ruy Blas, Barbeiro de Sevilha, Lucrecia Borgia, Traviata, etc.

Logo que o Sr. Passini souber da época certa da entrega do theatro de Santa Isabel, onde deve trabalhar essa companhia, fal-a-ha vir da Bahia.

Companhia dos phenomenos.—A bordo do vapor *America*, da companhia Paulista, que aqui deve chegar de 26 a 27 do corrente, virá ter á cidade a grande e applaudida companhia dos *Phenomenos*, cujo director já se acha entre nós tratando de obter o theatro de Santo Antonio, onde pretende ella exhibir ao publico seus trabalhos surprendentes.

Onde quér que essa companhia tem trabalhado a imprensa ha sido unanime em louvar-lhe os meritos e novidade das sortes no genero de trabalho que executa.

Propondo se a dar somente nesta cidade tres espectaculos, e sendo notavel a curiosidade que provoca, bom é que ponham os bilhetes á venda com antecedencia.

Noticia politica.— Diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, que tornam a circular boatos da entrada do Sr. Costa Pinto para a pasta dos negocios estrangeiros.

Brigue barca Itamaracá.— Esse navio, da armada brasileira, devia sahir do Rio de Janeiro no dia 13 do corrente, para cruzar, tendo a seu bordo o pessoal da escola pratica de artilharia e alguns aprendizes marinheiros.

Corveta Isabel.— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 12 do corrente:

« Fizeram hontem 16 annos que naufragou nas costas de Marrocos a corveta brasileira *D Isabel*, perecendo 22 officiaes, inclusive o commandante, e mais de 120 tripolantes.

« Dos 10 officiaes que se salvaram restam actualmente na nossa armada 5, que são os Srs. capitão de mar e guerra João Mendes Salgado; capitão de fragata José Marques Guimarães; capitães tenentes Manoel Marques Manzebo, Fernando Xavier de Castro e José Antonio de Alvarim Costa. »

Convenção postal.— Lemos no mesmo jornal:

« Dizem-nos que o governo recebeu um telegramma do nosso encarregado de negocios na Suissa, communicando que o Brasil entrará na grande convenção postal, que deve começar a vigorar em 1º de abril de 1877. »

Hydrophobia.— Ainda lemos n'esse jornal:

« Escreve-nos um nosso assignante que o seguinte remedio sobre hydrophobia tem operado maravilhas. Lavai immediatamente a parte mordida com vinagre quente e agua tépida, deixai seccar e derramai depois sobre a ferida algumas gottas de acido hydrochlorico. Os acidos mineraes destroem o veneno da saliva do animal. »

Um caso grave.— Informam-nos, e, a ser exacto, merece severissima punição, que, no lugar Pontal (Cabanga) do 2.º districto policial da freguezia de S. José, existem uma moça e uma menina, em companhia de um individuo, que continuadamente as martyrisa com açoites, trazendo assim os que lhe ficam visinhos afflictos e indignados.

Sobre esse individuo pesam, dizem, graves imputações que reflectem sobre a sua propria victima.

Veremos o que fará a policia daquelle districto.

Faculdade de Direito.—Terminaram hontem os actos dos alumnos do 1º anno, sendo approvado simplesmente Numeriano Honorio de Serpa Brandão, e reprovado um.

Corveta Magé.—Esse navio, da armada brasileira, sahio hontem de nosso porto para o da Bahia, levando a seu bordo o Exm. Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva, commandante do districto naval.

Esse navio deve recolher-se ao Rio de Janeiro, para fazer os reparos de que precisa, passando a servir de navio chefe, na provincia da Bahia, uma canhoneira que ahi se acha.

Diabo a quatro.—Sahio á luz o n. 72 desse apreciavel jornal illustrados, que se publica nesta cidade. Está interessantissimo.

Sergipe e Alagôas.— Pelo vapor *Conde d'Eu* recebemos jornaes do Aracajú até 11 e de Maceió até 17 do corrente.

— Nada occorreu em Sergipe, que mereça menção.

— O instituto Archeologico e Geographico Alagoano, procedeu a eleição da sua administração, que ficou assim organisada:

Presidente.— Dr. Roberto Calheiros de Mello.

1.º Vice-presidente.— Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

2.º Dito.— Dr. Joaquim Pontes de Miranda.

2.º Secretario. — Major Manoel Claudino de Arroxellas Jaime.

Orador.— Dr. João Gomes Ribeiro.

Secretarios-supplentes. — Manoel Candido Rocha de Andrade, e Tiburcio Valeriano de Araujo.

Thesoureiro.— José Francisco Soares.

Commissões.

1ª Redacção da revista.— Dr. Espindola, Dr. Menezes, Dr. Mariano, Dr. Nazareth e Dr. Ribeiro de Araujo.

2ª Revisão de manuscriptos.— Dr. Galvão de Queiroz, Passos e Tiburcio.

3ª Trabalhos historicos e archeologicos.— Dr. Nazareth, Souza Braga, Dr. Pontes de Miranda, Dr. Brandão, Dr. Mariano e Passos.

4ª Trabalhos geographicos e estatisticos — Dr. Jaraguá, Dr. Brandão, Andrade, Dr. Espindola, Filigonio e Araujo Jorge.

5ª Pesquizas de manuscriptos e de monumentos historicos. — Dr. Queiroz, Dr. Jaraguá e Dr. Ribeiro de Araujo.

6ª Admissão de socios.— Dr. Pontes de Miranda, Dr. Menezes e Araujo Jorge.

7ª Fundos e orçamento.— Americo, Vasconcellos e Filigonio.

Encouraçado.— Sahio á luz o n. 53 desse periodico critico e chistoso.

Revista do Rio de Janeiro.— Recebemos o n. 45 d'essa interessante publicação, contendo variados e importantes assumptos.

Tropas aquarteladas.—Lê-se no *Globo*, folha da côrte, de 10 do corrente:

« Ha dias que corre o boato de acharem-se as tropas aquarteladas e de promptidão, accrescentando-se até que lhes teem sido distribuidas munições abundantes.

« Tratando-se de averiguar o que havia sobre isto, fomos informados do seguinte:

« Que é exacto terem os differentes corpos recebido ordem para estar de prevenção nos quarteis, não sendo até concedidas as licenças habituaes, quer para passeio das praças, quer para sahida das bandas de musica, ordinariamente solicitadas por algumas associações, para festejos solemnes.

« Não nos consta, porém, que se tenha distribuido nem polvora, nem balas.

« Parece que chegou ao conhecimento do governo que se pretendia organisar um grande *meeting* popular, para felicitar o Sr. Duque de Caxias e a alguns dos seus collegas do ministerio, por haverem recusado adherir a idéa que se diz ter sido suggerida pelo Sr. ministro do imperio para expulsar os maçons das irmandades religiosas, segundo a exigencia formulada pela curia romana.

« Interessando a questão aos militares por quem se dizia ter de começar a *reforma*, expellindo da irmandade da Cruz aquelles que fossem maçons, quer o Sr. Presidente do Conselho e Ministro da Guerra evitar que os seus subordinados podessem tomar parte em demonstrações d'esse genero, recorrendo a esse meio de disciplina militar.

« Taes são as informações que colhemos e que entendemos dever transmittir ao publico, para evitar boatos e noticias alarmantes. »

Esse artigo parece ter sido escripto em resposta ao seguinte, publicado no dia 9 pela *Reforma*:

« Somos informados que, desde o dia 6 do corrente, está de promptidão o batalhão naval, o corpo de imperiaes marinheiros, e todos os corpos aquartelados no Campo de Santa Anna.

« Sabemos mais que distribuiram-se cartuchames Camblain ao 1º e 7º batalhão de infantaria; 1,200 granadas ao regimento de artilharia.

« Hontem, 8, mandou-se dar 4,000 cartuchos Spencer ao 1º regimento de cavallaria.

« Dos quarteis não pode uma praça arredar pé, nem ás bandas de musica é permittido sahirem, pelo que não pôde uma só ser contratada para tocar no saguão do theatro de S. Pedro, na noite de hontem, beneficio do maestro Carlos Gomes.

« Todo esse apparato bellico demanda alguma explicação por parte do governo, sendo insufficiente quanto disse ha tres dias o *Diario do Rio* em o seu noticiario, sobre os infundados receios de revolução.

« Mas revolução porque, e contra quem?

« Não nos consta que tenhamos mais conquistas de urnas, e nem que o governo queira occupar algum Paraguay nacional.

« Se pois o governo não aggredir, signal é que defende-se.

« De quem?

« Ha alguma conspiração descoberta?

« Os salvadores da ordem no paiz vão salval-a novamente?

« Mas quem ameaça a ordem publica uma vez que o governo diz não ser elle proprio o ameaçador?

« Pede explicação todo esse movimento, bellico, ou antes, todo esse enclausuramento de tropa.

« Tranquillise nos o governo de um modo mais positivo do que com as suas ordens de promptidão, e distribuição de cartuchame.

« O que ha de novo e de grave? Queremos tambem defender o governo. »

Navegação a vapor para os Estados Unidos. — Informam nos, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, os Srs. agentes da companhia de navegação *Liverpool Brasil and River Plate* que o vapor inglez *Donati*, que d'aqui sahio para Nova-York no dia 1 do corrente, por contracto com o governo imperial, regressará ao nosso porto em dezembro proximo, vindo d'aquelle.

« Dizem-nos tambem que o vapor *Copernicus*, que está com caldeira e machina novas, e deve aqui chegar de Liverpool no dia 17 do corrente, receberá as malas de 1º de dezembro para Nova-York e escalas.

« E' natural que esta companhia continue a mandar fazer regularmente pelos seus vapores a viagem de volta de Nova-York ao nosso porto, por isso que a communicação directa a vapor entre os dous portos é de interesse para o commercio. »

Encouraçado Independencia. — Escreve-nos, diz o mesmo jornal, o nosso correspondente de Londres a 19 do passado:

« Folgo de poder annunciar-lhes que, aproveitando a maré grande de hoje, o *Independencia* sahio da dôca de Woolwich e seguio rio abaixo para Millwal, onde mais rapidamente poderá ser acabado sob a direcção e inspecção do Sr. Reid. »

Corveta Bahiana.— Este vaso de nossa armada preparava-se para sahir em viagem de instrucção, sob o commando do capitão de fragata Eduardo de Wandenkolk.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 11 do corrente foi julgada a

Revista Commercial. — N. 8,958. — Belém.— Recorrente Jeronymo José do Rego Castello Branco. Recorrido Guilherme Heskth. Juiz relator o Sr. Albuquerque e revisores os Srs. Couto e Costa Pinto.— Relatado e debatido o feito, negaram a revista pedida por não haver injustiça notoria, nem manifesta nullidade.— Não votou, por impedido, o Sr. conselheiro D. Francisco.

Conselho Supremo Militar.— Na sessão de 11 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Soldado Luiz Gonzaga Bispo, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em 6 mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Ditos Adão Pereira Caldas, Florencio Mendes da Silva, Januario Joaquim Antonio e João Francisco de Lima, accusados de 1ª deserção aggravada, foram condemnados, cada um, em 12 mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Dito João Trajano de Lima, accusado de 2.ª deserção aggravada, condemnado em quatro annos de trabalhos publicos; foi confirmada a sentença.

Fundo de emancipação.— Verificando-se pelas ultimas informações recebidas sobre a matricula especial de escravos nas provincias do Pará e Minas Geraes não lhes haver sido distribuida com a devida proporcionalidade a quota a que tinham direito para a emancipação, resolveu o Sr. ministro da agricultura augmentar com a quantia de 20:370$145 o credito concedido á do Pará na importancia de 35:665$451, e com a quantia de 154:713$021 o credito concedido a de Minas Geraes na importancia de 573:915$715.

Por este modo fica elevada a 56:035$596 a quota distribuida ao Pará, correspondente a 22,956 escravos matriculados, e a 728:628$730 a distribuida á de Minas-Geraes, correspondente a 298,496 escravos registrados na matricula.

Foram ao mesmo tempo expedidas as convenientes ordens para que, observadas as formalidades legaes, sejam applicados os mesmos creditos.

Dosimetria.—Na sessão da Academia Imperial de Medicina, do Rio de Janeiro, de 23 de outubro, tem a palavra o Sr. Dr. José de Góes, que depois de fazer algumas reflexões, motivando um requerimento que pretendia apresentar a academia, expõe o seguinte:

« Sr. presidente.—V. Exc. sabe que as corporações scientificas são por sua natureza moderadas, reflectidas e cautelosas na marcha ascendente da sciencia, e portanto mais conservadoras do que revolucionarias ou reformadoras. Por isso a discussão fria e incisiva, a troca sincera de idéas e a desapaixonada apreciação, devem ser o apanagio desses tribunaes onde ordinariamente fulguram os melhores talentos, os mais esclarecidos espiritos. Dahi a sua grande responsabilidade, ahi a sua essencia moderadora e por ahi o seu movimento, a sua força, o seu equilibrio.

Burggraeve, o celebre professor de Gand, visando o interesse da humanidade, pensou que devia fundar uma nova medicina a que elle chamou medicina dosimetrica e na qual não despresou os principios correntes, nem a philosophia mais consentanea com as verdades conhecidas. A sua base philosophica é a distincção de molestias sthenicas e molestias asthenicas: em uma dá-se a exageração da vitalidade, em outras o contrario, dá se o abaixamento, principio mais ou menos aceito geralmente. Disto deduz a sua therapeutica que apenas se afasta da actual na parte relativa á pharmacia.

Reconhece a acção physiologica das substancias pelos meios experimentaes e as applica moderando ou exagerando as dóses exactamente como a therapeutica geral. Não attaca nenhuma das verdades ácerca da physiologia, da chimica, da physica, da ethyologia, da symptomatologia, do diagnostico, da indicação therapeutica. Pelo contrario as confirma e nellas se assenta. Apenas tende a reformar a pharmacia, isto é, o modo de dar o medicamento e portanto da preparação.

Quando sabemos que as aggregações de substancias, na incerteza de outra acção ou de neutralisação no organismo pela concurrencia de principios activos differentes que são dados ao mesmo tempo, algumas vezes podem trazer surprezas ao clinico, e que além disto ha a facilidade da alteração das substancias, de sua substituição, da sua má divisão, e acima de tudo a falsificação ou a completa inercia em consequencia de outras muitas causas independentes da pharmacia, verdades estas que ainda ha bem pouco tempo proclamamos, não é licito negar que devemos considerar um grande progresso na sciencia medica applicar os principios activos, as substancias directamente, em sua pureza, reduzidas á sua maior simplicidade.

E', pois, quanto a mim em que consiste a medicina de Burggrave, chamada medicina dosimetrica, e a que chamarei de therapeutica dosimetrica. Nem por isso deixo de admirar a gloria do medico de Gand, porquanto abrio ao pratico um caminho illuminado com a certeza das dóses ingeridas de substancias energicas e aceitando a sua reforma sob este ponto de vista tenho dado um solemne testemunho da minha admiração.

Entendo, Sr. presidente, que a reforma de Burggraeve discutida pela academia e considerada como eu a considero ha de crear proselytos; porque a discussão trará muita luz e dissipará innumeras duvidas.

Esta academia, que é depositaria da sciencia pura, fiel, humanitaria, que não se atavia com as purpuras phosphorecentes e transitorias do charlatanismo, deve propagar as verdades conquistadas pela experiencia e pelo saber. Já disse que a dosimetria não é um novo systema philosophico da medicina, mas sim uma aperfeiçoada applicação do ramo therapeutico que incontestavelmente leva superioridade a todos os outros.

Um nosso illustre collega, o Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva, ha provocado a questão na imprensa, e, justiça lhe faço desta cadeira, tem-na mantido em altura condigna á nossa classe e conveniente á humanidade, embora eu discorde do seu modo de considerar a dosimetria como systema medico differente.

A theoria de *dominante* e *variante*, isto é, a attenção e a apreciação que o clinico tem de fazer sobre as causas e os effeitos, a comparação, o estudo, e finalmente os esforços que serão levados contra umas e outras, a sua relação intima, não é mais do que a *sublata causa tollitur effectus*, principio geralmente aceito, não só em medicina como em todos os ramos da philosophia, humana. O clinico, o hygienista, o physiologo nunca se hão de esquecer dessa, para bem dizer maxima scientifica.

Portanto, Sr. presidente espero que a academia, fazendo justiça a sinceridade de minhas convicções, se digne tomar em consideração esta importante questão.

Terminada esta exposição submetto á consideração academica o seguinte requerimento:

Peço a academia que discuta a doutrina dosimetrica de Burggraeve, e julgue de suas applicações em medicina. Sala das sessões, em 23 de outubro de 1876. – *Dr. José de Góes.* »

Posto em discussão o requerimento, fazem considerações sobre elle os Srs. Drs. Pereira Rego Filho e Martins Costa, resolvendo a academia, sob proposta do primeiro, ouvir uma commissão a respeito, que formulará um trabalho que sirva de base á discussão, sendo escolhidos para desempenhar essa tarefa os Srs. Drs. Torres Homem, Souza Costa e Pereira Guimarães.

Escapou de boa.—Durante o forte aguaceiro que desabou sexta-feira ao escurecer sobre Paris, juntou-se muita gente á beira de uma bocca de lobo situada ao fundo da rua do Faubourg St. Honoré.

Do cano que dava para aquelle orificio partiam gritos afflictivos.

Um cabo de esquadra, que chegou na occasião, desceu immediatamente ao esgoto e reappareceu logo trazendo comsigo um homem empregado na reparação e limpeza dos canos. Fôra surprendido pela rapida enchente. Escapou quasi milagrosamente á morte. Não podia já lutar contra a corrente, e dentro de pouco tempo a agua, que já lhe cobria os hombros, tel-o-hia coberto de todo.

Explosão de petroleo.—A scena passa-se no armazem de Mr. Rieu, lampianista e mercador de petroleo em Marselha. Mr. Rieu extrahe a materia inflammavel de um barril, mediante uma bomba-sifão, e succede que uma porção do liquido saltando sobre a luz que estava proxima, determina uma explosão formidavel.

No mesmo instante ouve-se nova detonação; rebentava um barril dos muitos que se arrecadam no subterraneo, e a partir deste momento as explosões succedem-se com tamanha celeridade, que é preciso prevenir os donos dos armazens visinhos para que fechem as portas e apaguem o gaz.

Abala uma parte do tecto; Mr. Rieu é queimado nas mãos e no rosto, e um estilhaço de vidro, sacudido pela força da explosão, fere gravemente uma senhora que passava.

Na manhã seguinte, ás 8 horas e meia, voltaram os bombeiros ao lugar do sinistro. E, crendo que tinha desapparecido todo o perigo, desceu ao subterraneo um cunhado de Mr. Rieu, acompanhado por um bombeiro. Que duvida podia haver, se o subterraneo tinha sido na vespera inundado até á altura do solo.

Comtudo, ao aproximar-se a luz que levavam, rebenta outra explosão com estrepito medonho, os dous ficam feridos gravemente e as labaredas rompem de novo, crescendo em intensidade.

Ás 9 horas e meia estava dominado outra vez o incendio, e os bombeiros houveram como prudente deixar o subterraneo cheio d'agua.

Mr. Rieu foi conduzido ao hospital e soffre cruelmente das suas queimaduras.

O desgraçado é surdo mudo, para mais, e os medicos mal se podem entender com elle.

Estranho suicidio.—Não consta dos annaes do suicidio um mais extraordinario exemplo como o que acaba de se dar na pequena cidade de Nitsbill, na Escossia. Um mineiro, John Ducan, de uns 50 annos, suicidou-se com a dynamite. Parece que este infeliz, que se via ha muito tempo o joguete das chufas de seus visinhos, tornara-se completamente tolo.

Na segunda-feira passada, por volta do meio dia, sahia de sua casa e dirigia-se á praça do lugar. Apenas chegado, pousa no chão um pacote contendo dynamite. Depois, voltando se para as pessoas que se tinham aproximado para lhe perguntar o que ia fazer, dirigio-lhes um discurso e annunciou-lhes que ia deitar fogo á materia explosiva e lançar-se na eternidade. A estas palavras, pegou n'um phosphoro e inflammou o papel que envolvia a dynamite. Foi um salve-se quem poder geral. Uma espantosa explosão se fez ouvir: Ducan fôra litteralmente reduzido a atomos. A dynamite cavara no solo um buraco de mais de meio metro de profundidade.

Loteria da provincia.— Sabbado 25 do corrente, correrá a loteria 204.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Alambique solar.—Um academico francez, o Sr. Monchot, conclúio um breve estudo sobre o alambique solar, que já apresentou á academia, e que permitte utilisar o calor do sol para distillar aguardente, extrahir as essencias das flores e até coser os legumes. A academia das sciencias conta ainda aproveitar os restos de estio que lhe concede o astro do dia para experimentar este apparelho antes que chegue a estação dos nevoeiros, durante a qual o alambique solar terá de recolher-se a quarteis de inverno.

Para guardar segredo.—Acabam de ser julgados, em Madrid, Santos, Gonsalez Maté e Manuel Encinas Viejo, pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de Fontes Perez, no povoado de Madernelo em 30 de outubro de 1875.

Uma folha madrilena, que temos á vista, dá os seguintes pormenores sobre esta audiencia:

« Santos Gonsalez Maté e Manuel Encinas Viejo commetteram um assassinio, de que tinha conhecimento o pastor Fontes Perez, e para que este os não denunciasse, prometteram gratifical-o com certa quantia que lhe seria entregue em principios de novembro.

« Vendo, porém, os dous criminosos que se approximava o dia aprazado, e, receiosos de que o pastor viesse depois a revelar o crime, combinaram matal-o, o que fizeram na occasião, em que elle se achava só no campo a apascentar o gado, atirando-lhe grandes pedras, e deixando alli o cadaver por espaço de tres dias.

« O tribunal condemnou os réos á pena ultima, por se ter provado a premeditação do crime. »

Fidalgos sem rendas.—Julio e Eduardo empregavam-se n'uma lavanderia a vapor, mas acharam que era melhor comer e beber á tripa forra, sem trabalhar.

Eis o processo que empregavam, sem terem pedido, talvez por modestia, privilegio de invenção.

Julio seguia o mais naturalmente que era possivel os carros que distribuem a roupa na cidade, e tirava o nome do patrão inscripto na placa do vehiculo. Quando este parava diante d'um hotel ou outro estabelecimento, onde as contas são pagas em determinadas épocas, Julio tirava acerca do cliente minuciosas informações.

Feito isto, redigia um bilhete concebido nos termos seguintes:

« Diga ao Sr. Fulano que me obsequiaria muito se entregasse ao portador a quantia de...... que lançarei em sua conta. O seu dedicado—Sicrano. »

Ao nome seguia-se um post-scriptum dando uma razão qualquer, pela qual necessitara impreterivelmente do dinheiro.

Os dous amigos viviam lautamente, como dous réis pequeninos, quando uma contrariedade deitou

tudo a perder. Julio apresentou no hotel da Europa uma nota assignada Leonble, quando o nome devia ser Dufour. Que infelicidade! O caixeiro baralhára os bilhetes e entregara por engano o que pertencia a um hotel visinho.

Colhido na malhoada, levado ao commissario, apalpado e constrangido a confessar tudo, foi dado por incapaz de serviço e posto á sombra mais o seu complice.

Caso complicado.—Tratava-se de dar honrada sepultura á Sra. X., moradora no faubourg Saint-Honoré. Os parentes e visinhos esperavam o sahimento, quando um commissario de policia ordenou que se suspendesse o funeral e se transportasse o cadaver á Morgue, onde teria de soffrer autopsia.

A mor a encontrara-se fóra do leito, com a cabeça partida. Quem sabe se seria o resultado de um crime?

A visinhança alborotou-se e murmurou. O marido vivia ha quatorze annos alli, e era conhecido como pessoa de bem.

No entanto, havia de quando em quando desordens em casa, com acompanhamento de sopapo As senhoras visinhas resnavam.

A fallecida tivera dous filhos deste matrimonio, um dos quaes conta 18 annos e o outro 11. Prosperavam os negocios, educavam-se os filhos, mas havia um defeito na familia.

A esposa bebia!

Logo... A conclusão é facil; incommodou-se a si, porque morreu ao levantar se da cama enfrascada em licores traiçoeiros, e incommodou o marido que se mostrou innocente da culpa por virtude da autopsia feita na Morgue.

Lição a beberrões.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Pietro Schiva, Dr. Candido Borges da Fonceca, Ernesto da Cunha, José Antonio de Figueirêdo Junior, Dr. João Vieira e 1 criado, Dr. Alfredo Saldanha, Dr. Justo Leite Chermont. Alvaro Moreira de Ramos Oliveira Lima, Dr. Franklin W. da Silva e Almeida, Dr. Olavo Augusto de Magalhães, Manoel Ferreira do Espirito-Santo e Jovino Cesar.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Valparaizo*:

Piasini, Francisco de Paula Rosa e Oliveira, Joaquim José Coimbra, Camills Alachette e Adolpho Ribeiro.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Antonio Pereira de Sant'Anna, Ulysses Amando de Medeiros Lima, José Martins da Silva, D. Anna Joaquina de Hollanda Galvão e D. Helena Herney.

— Sahidos para a ilha de Fernando no vapor *Giquiá*:

Manoel D. Teixeira Bastos, Leodegario Padilha, sua mãi e 1 criado, Miguel Antonio Costa e Silva.

— Sahido para a Europa, no vapor inglez *Valparaizo*:

Maria Furiah.

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilões.—Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 14, de piano, moveis, relogio, louça, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, á travessa de S. Pedro n. 1, da armação, utensilios e generos da fabrica de cigarros.

Pelo agente Pestana, na porta do trapiche Conceição, de 100 caixas com batatas.

— Terça-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, no caes da companhia Pernambucana n. 2, de sessenta pipas e vinte barris vasios.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de novembro de 1876:

Maria Miranda de Brito, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, Recife; variola.

Maria Simões Ribeiro, parda, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; bronchite.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra, Figueiredo, Pinto e Sá Leitão, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 13 do corrente.

EXPEDIENTE.

Remettidos pela secretaria de estado dos negocios da justiça tres volumes do Anno Biographico Brasileiro.—Para o archivo.

Officio:

Do conservador do commercio do Ceará, em resposta ao deste tribunal, de 9 de outubro proximo passado.—A' secretaria, para os devidos fins.

Distribuiram-se os dous seguintes livros:—Protocollo do corretor Augusto Pinto de Lemos, diario de Augusto Bernet.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João Maria dos Santos Almeida, socio da firma commercial—Rodrigues, Almeida & C., pedindo por certidão o theor do respectivo contrato.—Deferido.

COM O PARECER FISCAL.

Contrato de José Gomes Alves e Joaquim Gomes Alves.—Registre se, nos termos do decreto n. 4,334.

Papeis tendentes ao registro que se pretende, de uma escriptura de cessão e traspasso feita entre o Barão de Mesquita e Evaristo Juliano de Sá, vindos cobertos com as allegações do advogado.—Haja vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal. E quanto ao requerimento constante de 26.ª linha das presentes razões, nada ha que deferir, por isso que a escriptura a que ahi se allude, fôra junta a estes papeis na sessão de 13 do corrente, e estivera com vista ao supplicante, como consta do protocollo assignado pelo mesmo supplicante.

Replica de Flavio Ferreira Catão, para ser reconsiderado o despacho que denegou-lhe o registro da marca de sua botica.—Considerando que o supplicante, em tempo, requereu a este tribunal que sob'restivesse na baixa do registro da marca que solicitara, e que ordenasse a annotação de mudança de firma, permittida pelo art. 13 do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875; considerando que quando este tribunal proferio o despacho de 11 de setembro ultimo, ainda não estava dada a baixa, conforme se vê da informação da secretaria, de 18 do referido mez, considerando que pelo registro feito em data de 11 de agosto proximo passado o supplicante adquirio o privilegio de possuir dita marca por espaço de 15 annos, art. 13 do decreto citado; considerando, finalmente, que com quanto sejam iguaes os disticos das marcas registradas sob ns. 21 e 26, os emblemas e firmas são inteiramente differentes: resolve que fique sem effeito a annotação de baixa, feita em data de 18 de setembro ultimo, e defere a annotação requerida pelo supplicante. Tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876. — (Assignados) — *Olinto Bastos* —*P. Cascão* (vencido).—*Guerra* (vencido).—*Pinto*.—*Sá Leitão*.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assim não vão bem.

Sob esta epigraphe publicou o *Jornal do Recife* de 16 do corrente, um facto acontecido na rua Sete de Setembro com diversos meninos, e que nada tem de verdadeiro.

Ei-lo tal como se deu:

Estando aquelles meninos em grande algazarra, que necessariamente incommodava os moradores da referida rua, fui pelo meu sargento mandado até o lugar em que se achavam, para dispersa-los; e depois de conseguido isto, eis senão quando sou fortemente aggredido por um senhor, que não conheço, e que se dizia meu superior, dando-me voz de prisão, a que me não quiz sujeitar, por não haver motivo que a justificasse.

D'ahi uma communicação ao Sr. subdelegado da Boa-Vista, ante quem me apresentei e referi o facto do modo dito, mandando o mesmo Sr. subdelegado que me retirasse para o quartel, o que immediatamente fiz.

E' falso, portanto, que tivesse eu espancado taes meninos; e, se tal espancamento teve lugar, facillimo era aos seus respectivos pais os victoriarem, e conformemente a lei procederem contra quem os espancou: fôra isto mais curial, do que procurar alimentar odios contra a companhia civica, a que infelizmente, por força de circumstancias, pertenço.

Recife, 18 de novembro de 1876.

O guarda n. 10.

O abaixo assignado deparando no annuncio do juizo dos feitos com um periodo no qual se lê ter de ir á praça no dia 17, a sua propriedade sita nos Milagres de Olinda, a qual se acha alugada a D. Theodora Francisca da Silva, foi ella pela fazenda qualificada proprietaria do referido predio, e como nada deva á fazenda, nem desta, nem de outros bens que possue, vem por meio da presente declaração protestar contra semelhante execução, que é em tudo contraria á lei.

Recife 14 de novembro de 1876.

Manoel da Silva Amorim.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares previne a todos os seus amigos, que qualquer negocio que tenham a tratar com elle, dirijam se á sua casa, á rua da Senzalla Velha n. 82, de 4 até 5 horas da tarde, e não onde é empregado.

Recife, 14 de novembro de 1876.

Eleição dos devotos de N. S. da Conceição dos Militares, para a festa do anno de 1876.

Juiza por eleição.

A Exma Sra. Baroneza do Livramento.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. Baroneza de Utinga.

Juiza perpetua.

A Exma. Sr. D. Amalia Augusta da Fonceca Arruda.

Mordomas por eleição.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Nazareth.
Baroneza da Santa Cruz.
D. Francisca, esposa do Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
D. Ignez de Barros Accioli W. Lins.
D. Rita, esposa do Sr. Francisco Xavier de Sá Leitão.
D. Maria, esposa do Sr. José Joaquim Alves.
D. Mariana, esposa do Sr. Pedro Celestino de Azevedo.
A esposa do Sr. Libanio Candido Ribeiro.
D. Anna, esposa do Sr. capitão Geraldo Correia Lima
A esposa de Sr. Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
D. Senhorinha Maxima da Cunha Arruda.
D. Hermelinda Senhorinha Viegas.
D. Manuella, esposa do Sr. Vicente Ferreira da Perciuncula.
D. Amalia, esposa do Sr. Francisco Eustaquio da Silva.
D. Amalia, esposa do Sr. Domingos José Ferreira.

Mordomas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Baroneza da Victoria.
Baroneza de Villa Bella.
D. Paulina de Siqueira.
D. Thereza Augusta de Mello Tamborim.
D. Maria Francisca de Barros Accioli Galhardo.
D. Joaquina Pinto de Lemos.
D. Luiza, esposa do Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
D. Olindina, esposa do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
A.ma Aimes Carolina Tosard Lopes de Sena, esposa do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
A esposa do Sr. capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
D. Anna Generosa Arruda de Araujo.
D. Julia, esposa do Sr. Thomaz Ferreira de Carvalho.
D. Maria, esposa do Sr. Antonio Pedro de Souza Soares.
D. Joaquina, esposa do Sr. José Antonio de Souza

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Pedro Gonçalves de Arruda.

João Q. de Menezes Galhardo, secretario.

O conego vigario, *Antonio Marques de Castilha*

N. 508.—Chagas indolentes ou chronicas.

A vitalidade é tão fraca em alguns systemas, que qualquer uma molestia d'um caracter ulceroso de que se vejam afflictos, recahe quasi que immediatamente d'uma phase aguda ou inflammatoria, n'um estado chronico, tornando-se inerte e indolente. Por esse mesmo respeito, ellas não deixam de ser menos perigosa; emquanto que o seu tratamento se torna mais difficil e trabalhoso. Em nenhuma classe de casos tem a salsaparrilha de Bristol sido administrada com mais assignalado successo do que justamente nestes casos. Ella fornece e da ao systema e a constituição o alento necessario para melhor poder batalhar com a molestia, ao par que as suas propriedades altamente antysepticas exercem um effeito immediato e summamente benefico sobre as chagas. É da maior importancia o usar-se ao mesmo tempo das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsaparrilha, visto ellas expulsarem para fóra do systema os humores corruptos e viciados, postos em movimentos pela acção da salsaparrilha, e por esta forma, ainda mais se facilita a cura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Goyanna sem inspecção — 6$050 por 15 kilos hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/4 d., e do banco 25 1/2 e 25 5/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000.

Candido Acoiforado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 17.......	543:158$895
Idem do dia 18	51:922$430
	595:081$325

Descarregam hoje 20 de novembro de 1876

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) varios generos para alfandega.

Barca portugueza — *Victoria* — (atracada) varios generos para alfandega.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.

Brigue francez — *S. Pierre* — marmores despachados para o 5º ponto.

Lugar inglez — *Minnie* — farinha despachada para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Ethel* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Barca portugueza *Victoria*, entrada do Porto em 17 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Alhos 250 canastras á ordem, 125 a Antonio Francisco Corga, 50 a Bernardino Alves Barbosa, 6 a Moreira & Braga. Arguidares de barro 50 a Bernardino Duarte Campos & C. Azeite 1 caixa com 4 latas a José Joaquim de Castro, 1 barril a Cunha Irmão & C. Azulejo 4 caixas com 1,200 varas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Bagas de sabugueiro 1 caixa a José da Silva Loyo Sobrinho. Brides 1 caixa a Parente Vianna & C.

Cordas de linho 4 peças a C. C. da Costa Moreira & C., 3 fardos a Alipio Vieira & C., 2 a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Chapéos 1 fardo a Fortunato Ribeiro Bastos, 2 a Miguel Gonçalves da Luz, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cadeiras 150 a Antonio Alves da Costa. Cartilhas 1 caixa a Parente Vianna & C. Cabos para vassouras 5,000 a Ferraz & Pereira, 5,000 a José Guedes Valente, 5,000 a Miguel Moreira Soares de Araujo. Carne de porco um barril a João Antunes Guimarães. Chumbo de munição 25 caixas a Alipio Vieira & C.

Enxadas 2 barricas a Silva & Alves.

Escovas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Farello 40 saccos aos consignatarios. Folha de louro 3 saccos a José Guedes Valente, 5 a Manoel Moreira & Figueiredo. Figuras de barro 10 e 2 caixas a Bernardino Duarte Campos & C. Ferragens 2 caixas a Alipio Vieira & C. Ferrolhos 1 caixa aos mesmos. Fechaduras 3 caixas aos mesmos, 6 á ordem, 4 a Moreira, Halliday & C., 2 a Adolpho Marques dos Santos, 1 a Soares Diniz & C., 8 a Parente Vianna & C., Foices 4 caixas aos mesmos, 2 a Alipio Vieira & C.

Imagens 1 caixa a Domingos da Silva Torres, 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Lampadas de latão 1 caixa a Silva Guimarães. Linhas 3 caixas a José T Leite Bastos, 1 a Alipio Vieira & C., 4 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 2 a Silva & Alves, 1 a Soares Diniz & C., 3 a Parente Vianna & C. Livros 1 caixa a Eduardo Augusto Ignacio Moreira.

Mercadorias diversas 1 caixa a Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Machado Lopes & C., 1 a Francisco G. de Azevedo. Machados 6 cunhetes a Alipio Vieira & C., 6 a Parente Vianna & C.

Navalhas 1 caixa a Silva & Alves.

Presunto 6 barris a José Joaquim Alves & C., 1 a Francisco Gonçalves de Azevedo. Pimenta um barril a Rodrigues Irmão & C. Pregos 2 barris a Fortunato Ribeiro Bastos, 60 á ordem, 25 a Alfredo Ferreira Baltar, 57 a Moreira Halliday & C., 32 a Silva Guimarães & C., 27 a Alipio Vieira & C., 45 a Francisco José da Silva Guimarães, 10 a Domingos T. Bastos & Filho, 14 a Soares Diniz & C., 44 a Silva & Alves, 52 a Parente Vianna & C. Peixe em conserva 1 caixa aos consignatarios. Pentes 1 caixa a J. A. Maia e Silva, 1 a Parente Vianna & C, 1 a Moreira Halliday & C., 2 a Domingos T. Bastos & Filho. Ditos, retroz e rebique 1 caixa a José T. Leite Bastos. Pomada 20 cunhetes ao mesmo. Peneiras 2 fardos a Alipio Vieira & C., 1 á ordem. Palitos 1 caixa a José Guedes Valente, 10 a Francisco Guedes de Araujo.

Rendas de palhetas 1 caixa a Manoel Nunes da Fonseca & C. Retroz 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Silva & Alves. Dito, rebique e louça 1 caixa a Alipio Vieira & C. Rosarios de louça 1 caixa a Manoel Nunes da Fonseca & C, 1 a Antonio José Ferreira. Rolhas 10 saccos a Araujo Leão & C., 5 a Manoel Moreira & Figueiredo.

Salpicões 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo, 3 a José Joaquim Alves & C., 16 a Parente Vianna & C., 1 a Francisco Gonçalves de Azevedo.

Sapatos de trança 1 caixa a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Domingos M. Martins. Sal 11 milheiros aos consignatarios.

Talheres 1 caixa a Parente Vianna & C. Toalhas de linho 1 caixa a Guimarães Fonseca & C. Torneiras de páo 1 caixa a Alipio Vieira & C. Tamancos 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Torrador de café 1 caixa a Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Vinhos 40 volumes a Manoel Pereira Lemos. Vinho 1|5 a Antonio Fernandes Pereira, 1|4 a Joaquim Antonio Pereira & C 12|5 a Parente Vianna & C., 10|5 a José Joaquim Alves & C., 1|4 a José Dias da Silva Guimarães, 1|5 a Silva Cardoso & C., 10|10 a Seraphim Alves Rodrigues, 10|4 a Moreira & Braga, 4|4 a José Maria Gonçalves Pereira, 1|5 a Gustavo Adolpho Smith, 1|5 a Victorino José Pereira de Abreu, 5|5 e 10|10 a Caetano José Gonçalves da Fonte, 8|4 aos consignatarios, 3|4 a Bernardino José R. Braga, 5|5 a Antonio Leite de Magalhães Bastos, 3|5 a José Joaquim de Castro Moura, 1|4 a Joaquim Dias da Silva Guimarães, 2|4 e 5|10 a Bernardino da Silva Costa Campos, 2|10 a João Rodrigues de Faria, 1|10 a Luiz Gomes da Costa Carneiro, 2|5 e 1|10 a Alexandre Medice, 4|4 e 22|5 a Gomes & Costa, 5|5 e 10|10 a Antonio Alves Lebre, 33|10 a Joaquim Francisco da S. Azevedo, 1|8 a Joaquim Monteiro da Cruz, 110|5 e 10|10 a Cunha Irmãos & C., 20|5 a Antonio Alves Pacheco, 20|5 a Salvador José Ferreira Guimarães, 40|5 e 20|10 a Francisco Guedes de Araujo, 61 caixas a Simpson & C., 1 a Gustavo Adolpho Smith, 120 a Silva Guimarães & C., 30 a Duarte de Amaral & C., 40 a Gomes & Costa, 6 a Amorim Irmãos & C., 174 a Cunha Irmãos & C., 110 a F. G. de Araujo, 36 aos consignatarios, 10 a J. da S. boa-Vista, 2 a D. Maria da S. Carvalho, 50 a J. Monteiro da Cruz. Vidros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C. Ditos e estampas 1 caixa a Miguel Ferreira Pinto.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado á companhia pernambucana, manifestou:

Algodão 1,500 saccas a Lidstone Robilliard & C. Assucar 200 saccos a H. Forster & C., 55 a Mills Latham & C., 192 a Francisco Gonçalves Torres.

Couros salgados seccos 254 a Pereira Carneiro Maia & C., 892 a Alfredo Ferreira Baltar.

Estopa 30 peças a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 86 saccos ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrysolit*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 232 saccas com 16,823 kilos de algodão; F. Cascão & Filho 2,560 saccos com 192,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mercator*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 94 saccas com 6,369 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 602 saccas com 44,165 kilos de algodão; N. Cahn & C 327 ditas com 28,219 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para Lisboa, S Guimarães & C. 347 couros salgados com 4,164 kilos.

— No brigue allemão *Luize*, carregou: para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade Junior 821 saccos com 61,575 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nancy*, carregou: para New-York, M. J. da Rocha 510 saccos com 38,250 kilos de assucar masavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram: para Maceió, J. Duarte Simões 2 barris com 160 litros de alcool. Para Aracajú, F. A. F. de Novaes 2 cascos com 369 ditos de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para Aracaty, Costa & C. 23 barricas com 1,693 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor do Porto*, carregou: para Maceió, R. C. de Miranda 1 barril com 26 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 17.......	10:952$877
Idem do dia 18.......	533$489
	11:486$366

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 16.........	10,193
No dia 17......	
Da barca americana *Casco*	1
	10,194

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 17.......	23,308
No dia 18.......	
Primeira porta.......	310
Segunda porta.......	1,130
Terceira porta.......	392
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Cáes da alfandega.......	28
	25,168

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 17.......	11
No dia 18.......	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 17.......	4
No dia 18.......	2
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 17.......	17:663$681
Idem do dia 18.......	1:898$622
	19:561$303

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 17.......	74:996$156
Idem do dia 18.......	5:350$957
	80:347$113

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro e Bahia—5 e meio dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante W. F Hewison, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 286 toneladas, commandante Pinto, equipagem 35, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Hewison, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Canal—Patacho norueguense *Adonis*, capitão Olsen, carga assucar.

Rio de Janeiro pela Bahia—Corveta nacional a vapor *Magé*, commandante o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos. Conduz a seu bordo o chefe de divisão Mamede Simões de Almeida.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para a Parahyba, o brigue inglez *Nova*, capitão T. T. I. Bestel, com o mesmo lastro que trouxe de Guernsey.

Para a Parahyba, a barca allemã *Mercurio*, capitão W. Schwartz, com o mesmo lastro que trouxe de Banara (na Costa d'Africa).

Para a Bahia, o patacho inglez *Vivandiere*, capitão Hill, carga a mesma que trouxe de Greenock.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino,

Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barros.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Seraphim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade
30 Barão de Nazareth
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Gennino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Lima.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajazes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Motta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narcizo José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—«Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia.»

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

— Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que, de conformidade com a circular do thesouro, de 27 de novembro do anno proximo passado, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de mil réis (1$000) da 4ª estampa, termina a 31 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O secretario,

João Mendes Pereira.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 22 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante á mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, orçados em ..... 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, e que póde ser ahi visto e consultado, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em Olinda em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, solo proprio, com porta e janellas, 14 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em máo estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de lagura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcillo Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 13 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira

Idem n. 2, na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em máo estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia agua na travessa do Gusmão n. 1, com 19 1/2 palmos de largura, 35 1/2 de comprimento, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e solo proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 48 e fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu máo estado em 200$, para pagamento do que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher

Idem n. 54, á rua do Barão de Vera Cruz, em máo estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique

Um caixão de casa sem coberta, com 16 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.

João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ramal da Torre.

Do dia 20 de novembro proximo em diante começará o serviço dos carros desta companhia entre a praça do Conselheiro João Alfredo e a ponte da Torre; sendo as partidas reguladas pela tabella seguinte:

Praça do Conselheiro João Alfredo.	Ponte da Torre.
Dia 5.30, 6, 6.30 7, 7.30, 8, 8.30, 9, 9.30, 10, 10.30, 11 30, 12.30, 2, 3, 3.45, 4.15, 4.45, 5.15 e 5.45.	Dia 5.45, 6.15, 6.45, 7.15. 7.45. 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.15, 10.45, 11.45, 12.45. 2.15. 3.15, 4, 4.30. 5 e 5.30.
Noite 6.15, 7.15, 8.15, 9.15 e 10.15.	Noite 6, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30 e 10.30.

Recife, 16 de novembro de 1876.

O gerente,

G. A. Schmidt.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,

Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Odilon Sabino Rodrigues Sette, Antonio Gomes Maciel, Antonio dos Santos Souza Leão, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Alexandre de Barros e Albuquerque, Antonio Augusto de Carvalho, Braz Florentino Henriques da Silva, Barbara Dekmann, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francolico Augusto de Oliveira, Francisco Jacintho de Sampaio, F. Veenhuis, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Francisco José de Souza, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Isabel de Mendonça Pinto Pessoa, José Bento da Cunha Figueiredo Junior (4), João Chrysostomo de Oliveira Pelagio (2), José Antonio Saraiva Sobrinho, Joaquim de Abreu e Silva, Joaquim Quirino Madeira, Joaquim de Lyra Flores, João Pacifico de Queirog

João Dionizio dos Santos, Joaquim Bastos, José Francisco de Oliveira Camões, João Baptista Pereira Lobo, João de Azevedo Soares, João Carlos da Silva Guimarães, Manoel Maria Mascarenhas Rosado, Mathias Dias, Manoel Gonçalves Queiroz Albuquerque, Manoe'a Maria do Nascimento, Pedro Vervacken, Raffaele Storino, Silveria Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Irman ia .e das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.

Não tendo comparecido numero legal que marca o art. 14 do compromisso que rege esta irmandade, de ordem do irmão juiz convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1876 a 1877, como determinam os arts 31 a 49 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-Vista, 15 de novembro de 1876.
Francelino Domingues da Silva,
Escrivão.

Associaçã› Commercial Beneficente.

De ordem da directoria, convido a todos os Srs. socios effectivos, assim como os consenhores para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 22 do corrente, ao meio dia para tratar-se de negocio urgente.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficent. 18 de novembro de 1876.
O secretario,
M. J. da Costa Carvalho.

Irmandade de Nossa Senhora de Soledade, erecta na igreja do Livramento

São convidados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no domingo, 19 do corrente, pelas 10 horas do dia, para eleger-se a mesa que tem de funccionar no anno de 1876-1877.

Secretaria da irmandade, 17 de novembro de 1876.—O secretario interino,
João Baptista da Silva e Cruz.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico, em cumprimento do disposto na ultima parte do art. 13 do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, que foi alterada a marca de Flavio Ferreira Catão para Flavio Ferreira Catão & C., subsistindo a mesma marca já annunciada, do seu estabelecimento de pharmacia e drogaria, sito nesta cidade á rua do Bom Jesus numero 26.

Que nesta data foi admittido á matricula o commerciante Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, cidadão brasileiro, de 37 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de pharmacia e drogaria, á rua do Rosario n 34, sob a firma de Bartholomeu & C.

Que nesta data foi archivado o contrato de sociedade commercial de Gomes & Irmao, de cuja firma fazem parte José Gomes Alves e Joaquim Gomes Alves, com o capital de 3:744$258, para o commercio a retalho de generos seccos e molhados, nesta cidade á rua Imperial n 115.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.
O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, em sessão do dia 23 do corrente, recebem se propostas para o fazimento dos concertos de que precisa a coberta do predio n. 22 da rua do Vigario Thenorio, pertencente ao patrimonio dos orphãos, a qual tem 33 palmos de frente e 74 de fundo.

A coberta será completamente nova, aproveitando-se somente os caibros que estiverem em bom estado, devendo a collocação destes ser de 1 palmo de vão, e das ripas, que serão todas novas e de bôa qualidade, de 3 pollegadas; as traves, que serão 5 de bôa qualidade e de grossura não menos de 8 pollegadas, com quinas vivas e linheiras, e os dous freixaes de bôa qualidade, de seis.

Supprir as telhas que faltarem, conservando a mesma gateira, collocando grades e caixilhos com vidros, fazer os algerozes, o capote e tudo o mais que for preciso á mesma coberta.

Será preferido aquelle que se comprometter a fazer estes concertos por preço mais vantajoso, sob a base de 450$.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de novembro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Ferreira Parente, Albino Gonçalves, Antonio Alves de Oliveira Neves, Cremilda Almeida, Faustina Clementina Chaves Peixoto, Francisco da Assumpção Coelho Duarte, Francisca de Jesus e Silva, Francisco Fernandes Tolaia, Guilherme Ferreira da Silva, Isabel Gomes Delgado, Imenes Y Pla, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim da Rocha Gouveia, José Antonio de Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo Porto, José da Silva, Maria Eva da Conceição, Liant Guillaume, Maria Firmina do Rosario, Marianna Fernandes da Silva, Manoel de Brum Neves, Manoel da Costa Coutinho, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira de Souza, Manoel Machado Mendes, Manoel de Souza Almeida, Pedro de Araujo Beltrão, Rosa Pereira da Silva, Rolim Cavalcante de Albuquerque.

Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.
O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2.146$000
Largo do Paraizo	
2.º loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.º dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua de Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Ismenia dos Santos

A's 5 1[2 horas.
DOMINGO 19 DO CORRENTE.

Espectaculo dedicado á nobre classe caixeiral, em beneficio do actor
Adolpho Bramont.

Ultima representação da muito espirituosa opereta comica em 4 actos:

A Baroneza de Cayapó,

O beneficiado espera merecer do publico a concurrencia.

O castello magico

NOVIDADE DO DIA

A familia no campo.
Novos jogos fonciphun
Illusões comicas das mais jocosas que se póde imaginar.

Grande successo do muzeu de optica demonstrado pelo numeroso concurso e grande apreço que o illustre publico nos tem dado na grande e maravilhosa exhibição.

Rua da Imperatriz n. 14.

Todas as noites.
Entrada 5 0. Meninos 300.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PARA
Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Comamndante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

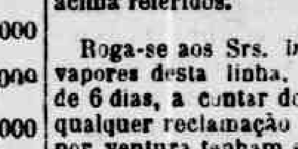
Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se a carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portuguera *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Chageurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
Ville de Rio de Janeiro
Cammandante A. Fleury.



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 22 de novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Companhia de navegação Paulista

O vapor
AMERICA

Esperado aqui dos portos do sul, de 25 a 26 do corrente, sahirá 48 horas depois de sua chegada para Santos, com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá carga e passageiros: a tratar com o
Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

DE
100 caixas com batatas novas, desembarcadas ultimamente
SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
Na porta do trapiche Conceição.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com batatas novas, desembarcadas ultimamente.

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Na porta do trapiche Conceição.

LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Na travessa de S. Pedro n. 1

O agente Steppie fará leilão de uma armação envidraçada, com dous fiteiros, banco para cortar fumo, balcão e candieiro a gaz.

LEILÃO DE MOVEIS.

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofa, cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de mesa e 1 mesa de jacarandá.

Uma cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 machina de costura, 1 estante, 1 cama de ferro, 1 toilette, 1 lavatorio e 1 mesa de cama.

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça, 2 aparadores, 1 relogio grande de parede, 12 cadeiras, louça, vidros, mesas, cadeiras, marquezas, camas de ferro e outros moveis existentes no 2º andar do sobrado da
Rua da Imperatriz n. 14.
SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. J. Raymundo Pereira da Silea, que mudou sua residencia pera o Rio de Janeiro, faz leilão dos moveis e mais objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ás 10 1[2 horas
A entrega effectuar-se-ha em acto continuado

LEILÃO

DE
60 pipas e 20 barris vazios
Terça-feira 21 do corrente

O agente Gusmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento dos Srs. Castro Mariz & C., fará leilão de 60 pipas e 20 barris, todos vazios, existentes em o armazem de recolher no cáes da companhia pernambucana n. 2, onde será effectuado o leilão.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

De
Excellentes moveis, pianos, louça, vidros, relogios de ouro e prata, livros, esteiras, como abaixo se declara.

Uma importante mobilia de jacarandá com tampos de pedra, constando das seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e jardineira, 1 dita com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 guarda louça de amarello, 1 cama franceza de amarello para casal, 1 berço de faia, 1 bidet com pedra, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 importante secretaria de amarello de raiz com 1 estante envidraçada, esteiras para forro de sala, 1 lustre de crystal para gaz, quadros, espelhos, escarradeiras, jarros, 1 machina para limpar facas, 1 taboa para desenho, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

QUARTA FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No 1º andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

O agente Remigio competentemente autorisado fará leilão dos moveis e outros artigos por conta e ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, é uma bôa acquisição para os Srs. noivos, porque os referidos moveis acham se muito bem conservados e bem tratados, é uma occasião opportuna de aproveitarem do que é bom e barato.

LEILÃO

DAS
fazendas avariadas
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de tres volumes avariados a bordo da escuna americana *Mennihaha*, vinda de New Yory, com algodões riscados, sendo uma caixa marca H S n. 658, e dous fardos da marca diamante R dentro e H H & C em cima, e O R R em baixo. O leilão sera effectuado ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 66.

Leilão

DE
24 duzias de botinas pretas e de cores para senhoras, e de 10 ditas ditas para meninas.
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Leilaõ

DE
Pannos finos, casemiras pretas e de côres, baetão, gangas, brins meias, alpacas, chales, lãs, camisas de flanella e outras fazendas.
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE
Madeiras, pranchões, macacos, carriteis, caixas para moldes de broca, estacas, cavaletes, carros de mão, parafuzos, cravos, serras, martellos, traves e ferramentas.

4 carteiras, 2 mesas, 3 mochos, 5 cadeiras, 1 prensa de copiar e 1 repartimento.

Barris com oleo, ditos com piche, ditos com verniz, 1 bote e muitos outros objectos que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista, e existentes ao lado da mesma ponte.

Sexta-feira 24 do corrente

Das tres horas da tarde em diante ao lado da ponte da Bôa Vista

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, das madeiras, ferramentas e mais utencilios que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista.

O leilão será effectuado das 3 horas da tarde em diante do dia sexta-feira, 24 do corrente, ao lado da mesma ponte. A entrega sera em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PEDE-SE ao Sr. João Jacintho da Silva, o obsequio de vir ao becco Largo n 1 A, a negocio de grande interesse, e sendo que no prazo de 8 dias, a contar da data deste não apparecer, farei publicar qual o negocio.

Recife, 17 de novembro de 1876.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha, de Serinhãem, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, como prometteu fazel-o sem falta até março proximo passado, escriptorio de Tasso Irmãos & C., em liquidação.

— Os Srs. Marcolino Dornellas Camara e Joaquim de Souza Neves, queiram dirigir-se á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— Ainda está para alugar uma boa escrava: na rua do Livramento n. 4

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba coser e engommar: quem quizer alugar, dirija-se aos Afogados, sitio junto a igreja de S. Miguel.

— Os Srs. abaixo são rogados a vir á rua do Amorim n. 37:

Lobo & Irmão, que tiveram taverna á rua Direita.
Dr. Luiz José Correia de Sá.
Faria & Maia.
Silva & Faria.
Angelo Roque.
Manoel Cypriano Ferreira Rabello.
Laurindo de Souza Leite.
André Maria Pinheiro.
Manoel Joaquim Branco de Moraes.
Manoel José Ferreira Cruz.
Silva Cavalcante & C.
Bibiano José Regis.
Ferreira & Silva.
André de Sa e Albuquerque.
Manoel Gomes de Faria.

— Dá-se quatro contos sobre hypotheca: a dirigir A. A. A. a esta typographia.

— NO SOBRADO da entrada da rua das Aguas Verdes n 14, existe uma cozinheira a tratar.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA SE de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, com pratica de molhados, prefere-se brasileiro: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— Dá-se a quantia de 4:000$ a juros sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: na rua do Imperador n. 48, 1º andar, se dirá quem os dá.

— PRECISA-SE de um criado forro ou escravo: no pateo de Pedro II n. 79.

— Na rua Direita n. 8, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo da casa de uma só pessoa: na rua por traz de igreja de S. José n. 32.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na oreiha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua Nova n. 26.

— PRECISA- E de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 3.

— O Sr. Theotonio da Fonceca Lqua queira vir á rua do Amorim n. 37, para pagar os alugueis da escrava.

— ALUGA SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da Matriz, está limpo: a tratar na praça do pateo da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achara na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE uma preta escrava que sabe lavar, engommar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA SE o segundo andar n 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do becco do Poço n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE á rua do Imperador os primeiros andares ns. 31, 33 e 39, os segundos andares ns. 37 e 39, e o armazem n. 35. Igualmente á rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem e primeiro andar: trata-se com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA SE uma casa na estrada nova do Caxangá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e com cacimba: a fallar no mesmo lugar, sitio da viuva Villaseca.

— ALUGA SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 17 da rua da Moeda, todo ladrilhado de lagedo, com fundo para o trapiche da companhia Pernambucana, proprio para recolher generos ou para officina de tanoeiro; tambem se aluga o primeiro andar por cima do dito armazem: a tratar no Recife, rua da Cadeia numero 3.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

— ALUGA-SE uma negrinha moça para serviço de casa de pouca familia: no Corredor do Bispo n. 73 Na mesma casa toma-se uma orphã desfavorecida, de qualquer côr, garante se a educação e o bom tratamento.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 28.

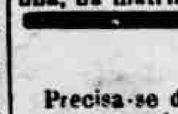
Ama Na rua Duque de Caxias n. 2, 1.º andar, defronte da Ordem 3.ª de S Francisco, precisa se d'uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de duas pessoas, prefere-se já idosa: na rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 51, segundo andar.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos (ausente), e D. Maria Justiniana de Albuquerque Montenegro, gratos as pessoas que assistiram a celebração dos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu primo e amigo vigario Camillo de Mondonça Furtado, de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas do setimo dia, que se celebrarão no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias.



Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24
Confeitaria do Campos.

200$

Fugio no dia 30 de setembro, dos abaixo assignados, o seu escravo de nome José, preto, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, em busca de Pajeú e Cariri-novo, aonde foi comprado ao Sr. Manoel Laurentino de Souza Magalhães, morador na Carnaúba, termo de Baixa-verde, provincia de Pernambuco, aonde foi matriculado no n. 897, e 2 na relação; costuma acoutar-se no Pôço, termo de Porteira do Ceará, cujo escravo tem os signaes seguintes: preto carauna, cabello crespo, pouca barba, carrancudo, falta de dentes no queixo de cima, falla grossa, com uma marca na testa, gosta muito de sambar: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e que o conduzam á fazenda Belanço, termo de S. João de Cariri, ou na cidade d'Areia, da Parahyba do norte, para receber a quantia acima.

Francisco Antonio Casullo & Irmão.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, que saiba engommar: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

José Antonio Moreira
Barão do Butuhy

Miguel José Alves manda dizer algumas missas na igreja dos religiosos franciscanos, terça feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, em suffragio d'alma do seu prestimoso amigo o Sr. José Antonio Moreira, Barão do Butuhy, fallecido em Pelotas, Rio Grande do Sul, a 20 do passado, e será muito agradecido aos amigos do finado e seus que se dignarem comparecer a este acto de religião.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 39, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31

Acções entre-amigos

De uma casa e cinco meias-aguas na freguezia de Afogados, que tinha de correr com a loteria do Rio de Janeiro n. 610, fica de nenhum effeito as mesmas acções, em vista da crise presente. Os senhores que entraram com a importancia de algumas, queiram dirigir-se áquellas pessoas que lh'as passaram para receberem as mesmas importancias, visto que nesta data entreguei os dinheiros que recebi a aquellas pessoas que estavam encarregadas de as passar. Recife, 13 de novembro de 1876.

— ALUGA-SE a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.
Os productos de acima achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM. DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.
Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA
TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo conti. uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique du professeur* BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz H. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine du docteur* FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie du professeur* SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma eficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres côres.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentare pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

ELIXIR
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr. CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantin composto de substancias tonicas fortificantes e diurecticas e uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece esta vantagem de que um agente dos mais importantes e dos que sofrem desta terrivel infermidade um alivio immediato e uma cura certa sem emprego e muito simples.

O Linimento serve para curar as dores Rheumaticas mais agudas ...

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma granda reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

MODAS DE PARIS
MADAME POTELLERET
Rua Nova n. 48 1.° andar.

Pelo vapor francez *Senegal* chegou :
COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPÉOS para senhoras e meninas, ultima moda.
CHAPELINAS de Italia para crianças.
FLORES, de côr e pretas.
FITAS de todas as côres e larguras.
DITAS para fachas, ditas.
GORGORÃO preto e de côr.
SEDINHAS de côres claras e popelinas de sêda.
ANQUINHAS para vestidos de baile e passeio, fichus, leques, porte-bouques, porta saias, gló branco, preto e de côr.
GRAVATAS para senhoras,
VE'OS, ultima moda.
ESPARTILHOS, etc., etc.
BALEIAS e forro especial para vestidos de senhoras.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lã, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIV.^LE 1867
PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
M.e DE HONOR — M.e de PRATA — M.e de ORO — M.e de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de POTTOT-BOUDAULT, succ.r, 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :
C.ia — F. M. da Silva & C.ia — Hamer & C.ia
Elias da Moura & C.ia — Caors.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda sepreço corrente e amostras gratis.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e C.ª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante e mais inofensivo purgativo conhecido. Expurga-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mais algumas das doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rue Vivienne
Vende a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil); é indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÈME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTES

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para ... a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores palidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos : a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, e a saude. E' textualmente assim que o affirmão as nossas celebridades medicas :

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida, que os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Bourrolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou pobreza de *sangue*. — *DoutorCanoe*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, codeina
Medicamento inscripto no Codigo official francez, ... catarrhos pulmonares, bronchites, tosses e todas irritações do peito ... casa de DAMBIRE, 21, rua des Jeûneurs e em todas as pharmacias ...
Ter cuidado com as contrafacções fraudulentas.

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dr FRANCK
EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.
Exigir CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 gr.s, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquêca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e C.ie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e C.ª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tosse, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre
Dr. ...

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER ; — F. MANOEL da SILVA e C.ª; — S. ELIAS de MOURA.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51 1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.
Mariposas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.
Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.
Mantas de fantazia para senhora.
Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.
Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.
Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.
Linho para vestido, a 280 rs.
» » bordado, para 360 rs.
Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*
Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.
Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.
Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.
Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.
Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.
Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.
Ditos de feltro, madama Anget, para 5$000 um.
Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.
Cambraia tapada, para 3$600.
» transparente fina, para 4$000.
Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.
Bombazina.
Cantão preto.
Lã preta superior.
Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.
Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.
Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.
Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.
Camizas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*
Ceroulas de linho, 30$ a duzia.
Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$300 a vara.
Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estam-se vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de 18, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandu n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

! 1877 !
JORNAES DA EUROPA
Assignatura para 1877

E' tempo de renovar as assignaturas dos jornaes da Europa, para evitar demora da remessa na

Especial agencia
DE LAILHACAR & C.

Livraria Franceza

(Os preços foram consideravelmente reduzidos.)

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 83, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 22

Attenção.

Alguma senhora branca, viuva, que não tenha meninos, e quizer alugar a metade da casa ou algum sotão que tenha vista para rua, a outra senhora solteira de bons costumes, sendo sobrado, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, menos em Fóra de Portas, annuncie.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com boa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo boa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, e jardim; torna se recommendavel por ser muito fresca, na rua da Ventura n. 22: as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pelo aluguel de 800$000 por anno

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça, queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

500$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço á especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trampolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem falta de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede-se a quem pega-lo de o levar á rua da União n. 54, que será recompensado.

100$000

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apiopcos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceara mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

FABRICA APOLLO

Rua do Cabugá numero 14

Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sahido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

ALUGA-SE

por tres ou seis mezes um sitio e casa mobilhada, com grandes accommodações para familia, no alto de Apipucos, pouco além da estação do caminho de ferro; sendo uma das mais bem localisadas daquelle pitoresco arrabalde: trata-se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 38, ou na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gouzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Vivem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a —Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo ;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acitividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Caxangá.

Aluga-se uma casa em Caxangá, com sotão com varanda para a povoação, caiada e pintada de novo, banho no fundo, com um grande sitio, com muitas fructeiras, jardim, cocheira e todas as mais commodidades para uma grande familia, junto da agua ferrea, e portão verde: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito a rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, a casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3126, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no dia 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Se 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3126 com 3:000$000, dous quartos n. 2158 com 800$000, um quarto n. 3997 com 300$000, um quarto n. 3176 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa

Casa para alugar por 25$

Aluga-se a casa n. 85 da rua do Visconde de Goyanna, tendo 4 quartos, cozinha fóra, sotão e quintal soffrivel: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

AVISO.

Boa gratificação

Fogio no dia 25 do mez de outubro proximo passado, da cidade de Caruarú, o escravo de nome Manoel, mulato acaboclado, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular, espadaúdo, cabellos crespos, olhos e bocca regulares, nariz grosso, com todos os dentes, sendo estes limados, mãos grandes, tem uma cicatriz na testa, pés malfeitos, calcanhares rachados, levou em sua companhia uma crioulinha de nome Isabel, forra, com 16 a 17 annos de idade; o mesmo escravo levou tres envelopes com subscriptos fingindo cartas, para serem entregues no Recife ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, capitão Juvencio Tasiano Mariz, capitão Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, sendo este ultimo senhor do dito escravo. Quem o aprehender queira leva-lo á cidade de Caruarú, a entregar ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos.

Escravo fugido

Ausentou se no dia 8 do corrente, da casa de seu senhor Pedro Osorio de Cerqueira, o escravo Luiz, mulato, de 25 annos de idade, alto, pouco magro, cabellos crespos, dentes perfeitos, pouca barba, levando jaqueta e collete de panno azul, calça de casemira de côr e roupa de riscado; cujo escravo pertenceu ao capitão Antonio Pinto Correia, morador em Garanhuns, e foi vendido nesta praça em junho de 1873: roga se a qualquer autoridade policial, ou quem delle tiver noticia, o favor de apprehende-lo e leva-lo á rua do Vigario n. 17, ou na estrada da Torre, primeiro sitio ao lado direito, que será generosamente gratificado.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-córó.
Dendezeiro.	Palmeira imperial
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseas.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 48.

COMPRAS

Carroça.

Compra se uma carroça, para um só boi, que esteja em bom estado de conservação: na rua da Cadeia n. 39, 1.° andar.

— COMPRA-SE uma flauta de cinco chaves: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

VENDAS

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

Escrava

Vende-se uma escrava sadia e moça, sabendo cosinhar, lavar e engommar: a tratar no largo do Bom Jesus n. 12.

Vende-se

um boi de carro, muito manso, e um quartão proprio para um carro: na rua Duque de Caxias n. 67.

— VENDE SE um par de venezianas modernas e em bom estado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 30.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar, venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de veludo para senhora a 2$ cada um, é barato!!! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

OVELHA

Vende-se uma ovelha com duas crias, propria para criar: na rua da Soledade n. 54.

VENDE-SE

farinha de legumes, sortida, com a qual se póde preparar instantaneamente, quer para comidas de carne, quer de peixe, excellentes sôpas e deliciosos purées; no archi-armazem de Campos, á rua do Imperador, no armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria, e no de Santos & C, na rua da Aurora em frente a estação de Olinda.

Carroça

Vende-se uma carroça em perfeito estado de conservação e pintada de novo, propria para b ij: na rua da Senzala-velha n. 88, (preço medico).

Attenção.

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

Cry, cry.

O Bazar Universal acaba de receber grande sortimento de cry cry, e vende a 200, 320, 400 e 500 rs. cada um, sendo em groza faz-se grande differença em preços: na rua Nova n. 22.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Bom petisco

Vende-se camarão secco em pacotes de trinta e tantos kilos, chegados ultimamente do norte no vapor *Bahia*, por preço commodo: na rua de Hortas n. 46.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapé s de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletots, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras

Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso [illegible]	a	120
Libra de [illegible] para [illegible]	a	4$600
Libra de gra[illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de [illegible] de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	a	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [illegible] de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de ditas [illegible] (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, logar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 800 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansue, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em nossas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho

Na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25, e na ribeira da Boa-Vista, taverna do Affonso. Da 1ª qualidade, para cuscus, a 120 rs. a libra; da 2ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; da 3ª paraangú e passarinho a 100 rs.; da 4ª para pintos e minguzá a 80 rs.; tambem se vende em arroba.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs o covado.

Linho de listras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

Avisa-se aos apreciadores desta superior aguardente, que as garrafas da unica verdadeira levam em cima do lacre da rolha em rotulo com o brazão das armas do seu fabricante *Paulino Pires Falcão*, para evitar as falsificações, que frequentemente se praticam, deitando aguardente inferior nas garrafas originaes.

Tanto o rotulo novo como o já conhecido, se acham registrados no tribunal do commercio, na fórma da lei.

Unico deposito, em casa de

Braga Gomes & C,

Rua do Marquez de Olinda n. 50.

LYRA E VIANNA

Rua Nova n. 8

Receberam pelo ultimo vapor os seguintes calçados;

Botinas Meliés para homem e senhora.

Sapatões Meliés e Suzer com elastico.

— VENDE-SE tres escravas pretas, de bonitas figuras, moças, sadias e de boas conductas, com habilidades, uma dellas é muito carinhosa para menino; e uma outra de 30 annos, perfeita cozinheira: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE SE um sitio com duas casas de taipa, com 96 palmos de frente e 600 de fundo, terreno proprio, no logar das Areias: quem pretender comprar, dirija-se a travessa do Duque de Caxias n. 1. a tratar.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bom-Fim n. 6, com muitos commodos e grande quintal, por preço muito commodo: quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Primeira n. 33, que achará com quem tratar.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e sêda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de sêda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na

FRAGATA AMAZONAS—Rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de algodão para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Taperana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços reduzidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

VARIEDADES

EMPREGO DO MICROSCOPIO NA INDAGAÇÃO DAS FALSIFICAÇÕES DAS SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS.

FALSIFICAÇÕES DO CAFÉ MOIDO.

Cevada. — O grão de cevada tem um envoltorio de bracteas. No perisperma e no embryão existem materias proteicas. Os grãos de amido só são encontrados no albumen: são pequenos, arredondados, mais consideraveis que os do milho e teem hilo central perceptivel.

Reduzida a pó, depois de convenientemente torrefeita, patentêa a cevada ao exame microscopico massas brancas, opacas, irregulares, que despertam a attenção; pertencem ao albumen e teem quasi o mesmo aspecto que partes analogas do grão do milho.

A distincção, porem, é facil; as massas do albumen da cevada apresentam uma rede de malhas circulares, formada pelos grãos do amido, ao passo que as do milho teem uma de malhas polygonaes. Fragmentos de bracteas, cortados por traços longitudinaes proximos uns dos outros e pequenos traços transversaes muito juntos, tambem caracterisa a cevada.

Amendoim. — O amendoim contém tal quantidade de substancias oleosas — existentes sobre a forma de globulos amarellos — que a sua presença é logo determinada. Só occitamos por nos ter sido asseverado o seu emprego pelos falsificadores; não o encontramos em amostra alguma.

A substancia mais empregada para falsificar o café moido é, sem duvida alguma, o milho. O seu preço relativamente pouco consideravel e a propriedade de não communicar gosto desagradavel — o que acontece com o feijão — ao producto que sophistica explicam tão decidida preferencia.

O feijão e a cevada são pouco usados.

E' possivel reconhecer, algumas vezes, a falsificação do café moido á simples vista.

Tem elle, quando puro, uma côr uniforme, que se approxima do rapé. Quando contém milho em grande quantidade torna-se mais claro e não é difficil perceber particulas brancas ao lado de outras inteiramente ennegrecidas. Sendo falsificado com o feijão a fraude não é descoberta tão facilmente.

Lançando-se o café suspeito sobre um pouco de agua distillada, nota-se que, sendo puro, fluctua largo tempo e depois vai rapidamente ao fundo do vaso sem perturbar a limpidez do liquido. Havendo materias amylaceas o mesmo não succede; a fecula incha logo e desce; partes leves com o fragmento de paredes de cellulas e outros conservam-se largo tempo em suspensão, tornam o liquido apenas translucido e dão-lhe apparencia gommosa. O café moido puro e fervido com agua dá uma infusão que filtra com facilidade; o mesmo não se dá quando existe milho.

A presença das materias amylaceas pode ser descoberta pela tintura de iodo. O meio, porém, não é dos mais expeditos, pois é preciso descorar a infusão do café, e é pouco seguro. Com effeito sendo a temperatura bastante elevada, o amido transforma-se em dextrina e a reacção não tem lugar. Foi o que verificamos em não poucas amostras. Insistimos sobre esse ponto e tambem para elle pedimos toda a attenção, pois o diccionario de Beaudrimont e Chevalier dá como indicio certo de não existencia de materias amylaceas a inacção da tintura de iodo sobre a infusão do café descorada.

Para investigar as alterações e falsificações, o instrumento por excellencia é o microscopio. As analyses chimicas são em extremo difficeis e enfadonhas, requerem grande pratica de laboratorio e, o que é peior, nem sempre permittem ficar-se sabendo de que corpo proveio a substancia com que é falsificado o producto. Verificada, por exemplo, a presença do amido, pela tintura de iodo, em uma amostra de café, não podemos dizer se foi elle falsificado com o feijão, o milho ou a cevada. O seu principal inconveniente é, porém, o tempo que consome; emquanto, com o microscopio se examina oito ou dez amostras de café moido, por meios chimicos só se examina uma ou duas e com resultado duvidoso ainda. De todos estes senões, está isento o miscrocopio.

Do que dissemos, no correr do presente trabalho, pudemos concluir:

1.º Que o café moido é frequentemente falsificado na cidade do Rio de Janeiro.

2.º Que as substancias empregadas para taes sophisticações são o milho, o feijão e a cevada.

3.º Que só o exame microscopico póde dar a conhecer estas substancias, o exame chimico, falhando algumas vezes, e não indica a natureza especial das feculas.

4.º Que o perito deve rejeitar de todo a opinião de Couvert, que declara a presença de trachéas e vasos pontuados, indicio certo da falsificação do café moido pela chicorea, pois existem, em abundancia, estes elementos anatomicos no tegumento argentino do café.

5.º Que o perito deve premunir-se contra elementos anatomicos que ainda não tenham sido convenientemente descriptos, como: 1º, as cellulas rabulares que constituem a parte interna do tegumento argentino do café; 2º, as cellulas cubicas, que, nos grãos de cereaes, contém materiae proteicas e azotadas; 3.º, as cellulas que formam as tres camadas do episperma do feijão.

Chegados ao termo da tarefa, só nos resta agradecer ao nosso sabio mestre, o Sr. Dr. Clemente Jobert, que, com a mais bondosa solicitude, nos proporcionou conselhos, livros e instrumentos, e pedir indulgencia para tão imperfeito esboço.

D. S. de Sabboya e Silva e G. de E. Taunay, alumnos da escola polytechnica.

Laboratorio de Biologia, 18 de outubro de 1876.

MANGIN JULGADO POR BARNUM.

Um dos mais originaes, dos mais singulares e felizes charlatães de nossa época foi Mangin, o celebre mercador de lapis de Paris. Quem visitou a capital de França nos dez ultimos annos não deixava de ir vel-o, e quando se o via uma vez não se o podia esquecer. Quando elle circulava pelas ruas nada havia no seu exterior que chamasse a attenção; elle guiava uma parelha de dous cavallos baios, que puchavam um phaeton de dous assentos; o posterior era sempre occupado por seu criado.

Algumas vezes elle parava na entrada dos campos Elyseos, outras vezes junto á columna da praça Vendôme, mas ordinariamente era visto depois do meio-dia na praça da Bastilha ou da Magdalena. No domingo seu ponto favorito era a praça da Bolsa, Mangin era um homem bem apessoado, de apparencia vigorosa, com um ar de contentamento de sua pessoa que parecia dizer: « Aqui domino eu e todos os ouvintes não tem outra cousa a fazer senão escutar-me e obedecer-me. »

Quando elle chegava ao ponto em que resolvera abarracar-se, parava o carro. Seu criado entregava-lhe alguns retratos em ponto grande, que pregava dos dous lados do carro em lugar bem visivel.

Em sua frente collocava uma cesta cheia de medalhas, nas quaes havia de um lado sua efficie e do outro a descripção de seus lapis. Depois procedia tranquillamente á mudança de vestuario. Seu chapéo redondo era substituido por um capacete de bronze brunido, enfeitado de compridas pennas de côres variadas e brilhantes.

Seu sobretudo era posto de lado, e envergava em seu lugar uma rica tunica de velludo com franjas de ouro. Calçava as mãos em soberbos guantes de aço, cobria o peito com uma soberba e scintillante couraça, e collocava em seu lugar uma espada ricamente empunhada.

Seu criado não tirava os olhos delle, e a um signal do amo envergava seu costume official que consistia em uma tunica de velludo e em um capacete. O criado torcia então a manivella do orgão de Barbaria, que sempre fazia parte da bagagem de Mangin em suas excursões, e o aspecto grotesso desses dous homens, junto á sua musica, não tardava a reunir a multidão em torno delles.

O grande charlatão conserva-se de pé. Suas maneiras eram calmas, imponentes, poder-se-hia accrescentar quasi solemnes, porque seu rosto ficava tão serio como o de um mestre de ceremonias presidindo exequias. Seu olhar vivo e intelligente passava em revista a multidão que cercava seu carro, até ao momento em que seu olhar parecia fixar-se sobre algum individuo em particular, cuja vista o fazia estremecer.

Então com uma expressão de physionomia sombria e feroz como se se achasse em face de um objecto repulsivo, abaixava bruscamente a viseira de seu capacete e desviava assim seu rosto aos olhares da multidão anciosa.

Esse manejo de galanteio produzia o effeito esperado, excitando o interesse do publico que esperava com impaciencia que elle tomasse a palavra.

Quando elle tinha prolongado esse jogo o tempo que lhe parecia supportavel ao auditorio, levantava a mão e seu criado, comprehendendo este signal, parava o orgão.

Mangin tirava alguns sons de uma corneta, dava um passo na boleia do carro, tossia ligeiramente como uma pessoa que vai fallar, abria a bocca, depois de repente estremecia com um sentimento de susto mais accentuado, tornava a sentar-se como se estivesse incapaz de supportar a vista de um objecto desagradavel sobre o qual seus olhos ficavam fixos.

Até então não proferira uma só palavra. Emfim o preludio terminava e começava a comedia. Depois de ter dado um passo na boleia de carro de onde seus ouvintes podiam perceber cada uma de suas palavras, elle exclamava:

« Senhores, pareceis admirados!... Vejo que perguntais a vós mesmos quem é este modesto D. Quichote!... o que significam estes trajos do seculo passado, este carro dourado, de cavallos ricamente ajaezados. Qual é o nome e o fim deste curioso cavalheiro errante?... Senhores, vou satisfazer á vossa curiosidade. Eu sou Mangin, o maior charlatão de França! Sim, senhores, sou um charlatão, um valdevino, é essa minha profissão... exerço-a, não por gosto, mas por necessidade. Não reconhecereis o merito sincero, modesto e honesto, mais sois attrahidos por meu capacete brilhante, por sua viseira enfeitada de plumas ondulantes. O brilho do metal captivou o vosso espirito e eis a minha força.

Ha alguns annos havia eu alugado uma modesta loja na rua de Risoli, mas a venda de meus lapis não dava com que pagasse o aluguel. Depois que tomei esse disfarce a cousa é outra, attrahi a attenção de todo mundo e vendo litteralmente milhões de lapis.

Posso assegurar-vos que não ha talvez neste momento em França ou na Grã-Bretanha quem não saiba que os lapis de chumbo que eu fabrico são mui superiores a todos os que tendes visto. »

E era verdadeira essa asserção, seus lapis eram proclamados em toda parte como superiores a todos os outros.

*
* *

Fazendo este exordio, tomava elle uma folha de papel branco e com um ar de quem estava desenhando o retrato de alguma das pessoas que se achavam perto d'elle, via-se que era um cabeça de burro, o que, naturalmente, produzia uma explosão de gargalhadas.

« Vêde como estes lapis são maravilhosos! Vistes algum dia semelhança mais perfeita! »

Uma franca gargalhada não deixava de acolher estas palavras, e então exclamava elle:

— « Agora, qual dos senhores compra-me o primeiro lapis... custa apenas cinco soldos. »

Apresenta-se um comprador, depois outro, outro e outro ainda; elle acompanhava a entrega de cada lapis com um fogo nutrido de pilherias que agradavam bastante ao paladar de seu auditorio. Acontecia-lhe vender de cem a cento e cincoenta lapis sem um momento de interrupção. Então repoltreava-se um pouco nos coxins de seu phaeton e enxugava o suor que lhe coçria o rosto, emquanto o criado executava no orgão algum pedaço de musica.

Isto dava tempo aos que já tinham comprado de se retirarem para dar lugar ao novo circulo que aproveitava a opportunidade para fazer provisão dos lapis. Então recomeçava o negocio, que durava algumas horas. Aos que podiam estar dispostos a guardar uma lembrança do grande *pufista*, offerecia elle seis lapis, uma medalha, uma de suas photographias por um franco. Depois de um instante de descanso, recomeçava a sua tirada:

« Quando eu trajava modestamente como aquelles que me escutam, morria de fome. Polichinello attrahe a multidão como seus guizos; meus bons lapis, porém, a ninguem attrahiam. Imitei a Polichinello e seus guizos, e agora tenho duzentos deposito em Paris. Como nos melhores restaurants, bebo bom vinho, as mais finas iguarias me são familiares, ao passo que meus detractores não passam de uns pobretões desgraçados, como merecem sel-o.

«Sou um homem honesto; não tenho máos habitos, e declaro em alta voz se existe algum mercador inventor, fabricante ou philantropo que possa exhibir melhores lapis que os meus, dou 100 francos. Não, não, não, a elle, porque tenho horror ás apostas, mas aos pobres do vigesimo quarteirão de Paris, onde eu resido. »

*
* *

A arenga de Mangin era sempre acompanhada de intonações, jogos de physionomia, e gestos, de uma originalidade tão particular, que parecia sempre animar e captivar seu auditorio.

Ha perto de sete annos encontrei-o em um dos principaes restaurante do Palais-Royal; um amigo commum apresentou-m'o.

— Oh! Sr. Barnum, estou encantado de vêr-vos. Li vosso livro com infinito prazer quando aqui foi publicado; vejo que sabeis apreciar as cousas com criterio.

Vossa divisa é bôa: « Estudo por prazer; » tenho muita vontade de visitar a America, mas não fallo inglez, portanto fico em minha chara e bella França.

Eu lhe disse que por muitas vezes o tinha visto em publico e comprado os seus lapis.

« Ah! não é verdade que nunca encontrastes melhores lapis! E' bem facil de calcular que se eu vendesse máos lapis, não poderia sustentar minha reputação. Mas, senhores, meus intitulados imitadores não conhecem nosso segredo.

« Em primeiro lugar attrahir o publico pelo metal, pelos foguetes de ar, fogos de bengala e depois é preciso animal-o a gastar seu cobre. »

Sois bastante feliz na maneira de attrahir o publico. Vosso trajo é elegante, soberbo vosso phaeton, e dignos de um pincel de mestre vosso criado e o orgão.

— Agradeço-vos bastante esse cumprimento, Sr. Barnum, mas nunca esqueci vossa caçada aos bufalos, vossa sereia e vosso cavallo coberto de lã. Fariam um perfeito parallelo com minha espada, meus grandes e minha brilhante couraça. Ambos nós tinhamos em vista chamar a attenção e isto correspondia ao nosso fim.

Depois de termos conversado neste sentido, separamo-nos e suas ultimas palavras foram estas:

— Sr. Barnum, tenho em mente um grande programma que porei em pratica este anno, e que publicará a venda de meus lapis. Não me pergunteis qual elle seja; mas dentro de um anno tereis noticias delle, e haveis de convencer-vos de que Mangin é algum tanto physiologista do coração humano.

Confesso que minha curiosidade estava excitada e que esperava que Mangin me fornecesse alguma cousa mais para o meu alforge, mas, pobre rapaz! quatro mezes depois da época em que eu me despedira d'elle, li nos jornaes a noticia da sua morte.

Accrescentava-se que elle havia deixado duzentos mil francos, que legara em seu testamento para obras de caridade. Esta noticia foi reproduzida em quasi todos os jornaes do continente e da Grã-Bretanha, porque não havia quasi quem não tivesse visto ou ouvido fallar do excentrico mercador de lapis.

Sua morte fez soltar mais de um suspiro; sua ausencia parecia lançar como que um véo de tristeza nas praças onde elle tinha costume de estacionar. Os parisienses tinham-lhe sincero amor, e sentiam-se orgulhosos de sua habilidade.

Ouvia-se dizer: « Mangin era um homem habil. Era intelligente e dotado de um perfeito conhecimento do mundo. Era um homem distincto, agradavel e espirituoso. Nunca enganou ninguem. Vendia sempre bôa mercadoria, e aquelles que lhe compravam lapis não tinham razão de queixar-se.

Confesso que senti algum pezar com a prematura morte de Mangin, sem me ter elle confiado o grande segredo que lhe devia duplicar a venda de seus lapis.

Meu pezar, porém, dão foi de longa duração, porque seis mezes depois que Mangin, como se diz, deixára seu famulo, avalai da admiração, da alegria de todo Paris, quando elle fez sua reapparição na capital, exactamente com o mesmo vestuario, no mesmo carro, e acompanhado pelo mesmo criado com o orgão que tão bons serviços lhe prestára!

Soube-se então que Mangin tinha vivido no mais absoluto retiro durante metade do anno, e que a noticia de sua morte, que tão grande publicidade tivera, havia sido feita por elle mesmo, como meio de chamar a attenção, para augmentar ainda essa celebridade e dar ao publico um assumpto de conversação. Encontrei Mangin em Paris pouco tempo depois deste acontecimento.

— Então, Sr. Barnum, não lhe disse eu que tinha um novo meio que havia de duplicar a venda de meus lapis?

Asseguro-vos que minhas vendas quadruplicaram, que ás vezes é impossivel fabricar tantos lapis para attender aos pedidos. Vós, os Yankees, sois habeis, mas nenhum de vós descobrio que só se viveria melhor, depois que se consentisse em passar seis mezes por morto. Estava reservado a Mangin dar-nos essa lição.

O tom protector com que elle recitou este discurso, batendo-me familiarmente nos hombros, fez-me vêl-o em seu verdadeiro caracter.

Bem que dotado de um natural bom e sociavel até certo gráo, era, em realidade, o homem mais enfatuado de si mesmo que eu jamais encontrei.

Mangin morreu, e dizem que seus herdeiros recolheram mais de meio milhão de francos, producto de seu excentrico modo de trabalho.

Échos de Paris.

As utopias socialistas.=Theatros.—Fromont jeune e Risler ainé.=Roma vencida.—Tragedia em verso.

O Sr. Zorrilla lembrou-se de formular um programma para lisongear as paixões vis da genttalha, prometendo certa distribuição de valores e de terras pelos proletarios. E' o contagio dos exemplos com que depara na capital da França, onde avultam aduladores da plebe, acenando lhe com os haveres dos ricos para engodar a cobiça.

Entre outros nota-se o Sr. Talandier, homunculo fertil em expedientes que não só propõe a repartição geral e absoluta do *infame* capital, como se dá a calcular o que tocará a cada focinho gaulez. O dividendo é de 11,111 francos e 11 centimos a cada um, nem mais nem menos, isto é, sufficiente para pagar uma ou duas fartadellas de pansa e cinco ou seis borracheiras monumentaes, ficando afinal cada qual como se achava no ponto de partida; e de mais a mais sem meios de achar occupação ou modo de vida, porque destruido o capital, adeus industria, agricultura, fabricas, officinas e casas de trabalho.

A idéa, todavia, não é invenção delle, *Nihil sub sole novum.* A idéa de Talandier realisou-se em Paris no termo da communa de modo assás engenhoso. O governo das turbas dava a quem se inscrevia nos registros da guarda nacional franco e meio diario, ou 547 francos, 50 centimos por anno, que ao juro legal de 5 %, correspondem com bastante exactidão ao capital de 11,111 francos e 11 centimos, que Talandier pretende distribuir.

Mediante esse pingue soldo, o guarda nacional passeava pela rua, de escopeta ao hombro, jantava na taverna, abancava-se no botequim para tomar o seu café e ler o seu jornal; em summa tornava-se um perfeito vadio, para maxima gloria da communa. E' pena que a folia durasse tão pouco! E' pena, que os janizaros de Versalhes dessem cabo da formosa torre de Babel, que viria á terra algumas semanas depois, degladiando-se e chacinando-se as virtuosas republicas por falta d'aquillo com que se compram os melões.

Estes partos de cerebros esquentados têm visto a luz sempre que surge alguma revolução, para cahirem cobertos de ridiculo, poucos dias depois, ao som dos applausos dos proprios que mais julgavam lucrar com elles.

Em 1848, uma revolução deu em terra com Luiz Felippe, que, por espaço de 18 annos, assegurara á França uma época de prosperidade, de riqueza, de liberdade sem precedentes. Dado o choque, reagiram logo os maltrapilhos, encarregados de repetir com Proudhon que a *propriedade é o roubo*; e como quem roube a ladrão tem cem annos de perdão, era claro como agua que estavam no seu direito procurando os ricos para os despojar.

Um grupo de descamisados, imbuido dos sãos principios, encaminhou-se certa manhã ao escriptorio do banqueiro Rothschild, e manifestou proposito de fallar ao dono da casa. Prevenido o barão que era homem de espirito e de sangue frio, em lugar de escusar-se, deu logo ordem para que se franqueasse ingresso á embaixada em farrapos.

— A quem devo annunciar, observa o porteiro, ao chefe da quadrilha?

— Diga, replicou com voz aguardentada o coripheu, que está aqui o *povo soberano*.

— O *povo soberano*, exclama o porteiro, com voz estentoria.

Rothschild sahio ao encontro da turba; e com adéman attrahente, disse: — A que devo a honra desta visita? Sou homem de negocios, e supponho que os senhores vêm para alguma operação financeira.

Precisamente, acudio o chefe da turba: vimos para uma operação. O caso é simples. Ha individuos, que revolvem á vontade saccos de dinheiro, contendo milhões, ao passo que outros não deparam com um centimo no bolso; ha alguns que devoram um perú truffado ao almoço, enquanto bastantes pessoas não podem ceiar por falta de uma sardinha; ha entes que habitam palacios de marmore ao passo que muitos desditosos apenas podem dormir debaixo dos arcos das pontes. E' isto justo, cidadão, em santa paz pergunto?

— Ha opiniões, contesta o barão. Mas, admittamos que é injusto: o que julga o senhor, que ha a fazer a tal respeito.

— Nada mais facil; repartir o capital dos que tendo mais com os que nada possuem.

— De accordo, e pelo que me toca, nã acho inconveniente em dar o exemplo. Eu possuo uns 90 milhões de francos de fortuna liquida. Quantos são os senhores?

O chefe arregala o olho. Não contava com tanta docilidade. Chegou emfim o ensejo de ser rico.

— Somos treze, diz elle, não quizera que viessem tantos, sobretudo treze, porque embora não seja supersticioso, dizem que é numero de máo agouro; mas emfim somos treze para servir...

— Queira desculpar, interrompe o barão. Os senhores são treze, mas os francezes, somos trinta e cinco milhões, segundo o ultimo censo official. Noventa milhoes de francos, dividido por trinta e cinco milhões de individuos, dão dous francos e meio por cabeça. Ahi têm trinta e dous francos e meio, que lhes tocam...

Além disso, lá em baixo lhe darão um pichel de vinho por cabeça. Até o vista cidadão. E retirou-se.

Os communistas ficaram embaçados. Entretanto, nada tinham que objectar. Empocharam os francos do barão sem dizer palavra; e descendo ao pateo, não engeitaram o carrascão, que os lacaios lhe serviram!

*
* *

Fallemos de outra cousa, porque ainda que não deixe de ser da actualidade pariziense, os programmas socialistas fazem mais rir do que outra cousa desde o Roule até Vangirard.

A estréa de duas peças importantes offerece ensejo para muitos commentarios, e não deixam de ostentar qualidades relevantes a par dos defeitos.

Fromont jeune e Risler ainé é o titulo da primeira. E' um estudo realista e descarado de um caracter por mofina não pouco commum desta Babylonia, offerecendo situações habilmente calculadas para produzir effeito.

O typo dominante é o de uma joven, por nome Sidonia, personificação dos ardentes appetites que no seio das mulheres pobres da capital suscita o esplendor da riqueza que contemplam.

Os lances dramaticos que abundam nascem das desordens que faz nascer n'uma familia de opulentos industriaes a introducção da cobiçosa Sidonia, devorada de odios e de invejas, auxiliada pela impressão profunda que nós homens que a cercam produz a sua formosura sensual e provocante.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 265.)

A SENHORA ANGOT.

XXV

Roberto acompanhou Rosalia para a installar na carruagem que Dorothéa, discipula e creada da senhora Angot, tinha ido buscar, e que devia reconduzir a ama a S. Diniz.

No momento em que sahia do corredor, vio com surpreza um coupé particular, de uma rara elegancia e puxado por um cavallo inglez de seis mil francos, parar em frente da casa.

Augmentou a sua sorpreza ao ver descer do coupé um homem que mais d'uma vez encontrara e logo reconheceu.

— Que vem aqui fazer o visconde de Grandlieu? — perguntou a si mesmo. — Este gentleman austero, que passa por um puritano, não será mais do que um hypocrita vulgar?... Andará elle mettido em mysteriosas intrigas cujo desenlace exija a intervenção da porteira?... N'uma palavra, como dizia hontem o velhaco de Sarriol, terá elle a occultas a phantasia de dotar o mundo com algum cidadãosinho? = E' impossivel, — esconder-se-hia melhor!.. — Ninguem publica de bom grado taes segredos! — Mas, repito, que vem elle aqui fazer?

Armando de Grandlieu vinha, como sabemos, assistir aos ultimos momentos de condessa de Randal...

— Vá-me buscar um padre, dissera-lhe a moribunda algumas horas antes. — Traga-o comsigo... Deixe-nos sós, e depois de elle se retirar, torne para junto de mim. — A idéa de morrer abandonada causa-me pavor... — Quero que esteja presente para me fechar os olhos, depois que a minha alma abandonar o corpo...

Depois de uma ausencia, que não durou uma hora, o visconde correra a prevenir Clotilde de que o padre ia chegar, e apegando-se a uma ultima e vaga esperança, trazia comsigo um dos mais illustres medicos de Paris, para que precedesse o ministro de Deus.

O medico cravou na condessa um desses demorados olhares a que a sciencia deu o poder quasi magico de penetrar nas maiores profundezas do organismo humano. = Dirigio-lhe algumas palavras, e o seu exame estava concluido quando o padre entrou no quarto.

— Então! — perguntou-lhe o senhor de Grandlieu que sabio com elle.

— A pobre senhora faz tão perfeita idéa do seu estado como eu mesmo, posso fazer, — respondeu o doutor. — Está perdida, perdida sem remedio, e não conheço nenhum meio de lhe prolongar a existencia, quando fosse mesmo por algumas horas. = E' porém possivel calcular d'um modo quasi mathematico a progressão do enfraquecimento que a ha de levar, e facil por conseguinte é determinar o tempo que lhe resta ainda a viver...

— Calcule, pois, rogo-lhe... murmurou o visconde.

— A enferma por quem se interessa ha de com certeza expirar hoje, um pouco depois do pôr do sol... — Nem mais cedo nem mais tarde, estou seguro

— Agradeço-lhe a triste certeza que me dá... tinha precisão della...

Armando de Grandlieu tornou a subir para o trem e disse ao cocheiro:

= Boulevard dos Invalidos... palacio de Maucombe... Fira fogo...

O visconde queria trazer o velho marquez á cabeceira da cama onde a filha expirava. — Esperava dar á moribunda á inesperada alegria de sahir deste mundo levando o perdão e a benção de seu pai.

O senhor de Maucombe não estava no palacio, mas devia — (julgava o seu criado de quarto) — voltar d'um momento para o outro.

— Aqui tornarei, — disse Armando, — e diga ao marquez que lhe peço me espere. — E' da maior importancia que o veja antes do anoitecer...

O visconde gastou duas horas em percorrer successivamente todos os lugares onde julgava achar o pai de Clotilde.

As suas pesquizas ficaram sem resultado.

Voltou ao boulevard dos Invalidos. — O senhor de Maucombe não viera ainda, e já o sol declinava no horisonte.

— Vamos, — murmurou o gentil-homem, — não pensemos mais em tal! - Pobre mulher! nem siquer lhe será permittida essa consolação suprema.... — Na verdade, ella commetteu uma falta, mas, santo Deus!... que expiação!

Armando tornou a pôr-se a caminho do boulevard de Batignolles. — Roberto vio o apear-se e subio precipitadamente atraz delle, para se certificar de que o visconde ia á casa da senhora Angot.

Foi esta mesma quem veio abrir a porta. = O senhor de Grandlieu entrou, e logo em seguida, o amante da menina de Auberive bateu.

— Sabe quem é esse senhor que acaba de entrar! — perguntou Roberto á parteira.

= Pois não!... — E' um personagem de importancia... um visconde...

— Permitte-me que lhe pergunte o motivo que o traz aqui!

— Não lh'o diria, senhor, fique certo, se a minha querida discrição profissional me impozesse silencio... mas nisto não ha mysterio... = O visconde, extraordinariamente rico, vem ver uma pobre senhora que está a expirar... a condessa cujo marido se suicidou a noite passada, no quarto mobiliado n. 4... Já vê que a minha casa está muito bem afreguezada, que recebo aqui boa gente!

O senhor de Grandlieu entrara no quarto de Clotilde.

A senhora de Randal, mais livida ainda = embora isso pareça impossivel = do que no momento em que o visconde se afastara com o medico, tinha os olhos velados para a porta.

— E' o senhor, Armando, — murmurou ella — E' o senhor finalmente! — Como se prolongou a sua ausencia! — Começava a crer, meu amigo, que não o tornaria a ver mais... = Resta-me tão pouco tempo de vida...

O senhor de Grandlieu não queria declarar a Clotilde a causa da sua grande ausencia. — Em vez de responder, apoiou os labios na mão fragil e fria que a condessa diligenciava estender para elle.

— O padre deixou-me ha mais de duas horas, - redarguio a joven martyr com um sorriso melancolico, = Os soffrimentos, es remorsos, tudo levou! = Os meus erros e faltas tudo apagou!... = Estou reconciliada com Deus... Estou purificada como a creança cuja mancha original foi apagada pela agua do baptismo. — « *Que Deus lhe dê o perdão e a sua benção!* » = disse-me o padre... = Posso morrer...

= Porque não procura antes viver? = balbuciou o senhor de Grandlieu.

= E porque procura o senhor dar-me uma esperança que não tem? = replicou a moribunda: = não fallemos mais nisso... = pensemos na minha filha, na querida orphã de que o senhor vai ser pai... = Armando! não vio ainda minha filha...= Está ahi, junto de mim... dorme...

A creaturinha repousava effectivamente ao lado do leito, n'um berço de vime.

O senhor de Grandlieu levantou-a cautelosamente e beijou-a sem lhe interromper o somno.

= Ha de ser bella, parece-me... = continuou a moribunda. — Não sei se nos devamos regosijar com isso... A belleza para uma mulher é muitas vezes um dom funesto!... = O padre, ha pouco, teve o cuidado de a espargir, mas o senhor mandal-a-ha baptisar... = Que nome se lhe porá?... Queria que tivesse um nome bonito...

= O seu!... = murmurou o visconde suffocado pelas lagrimas.

— Oh! não! não! o meu não! — exclamou a senhora de Randal com uma especie de terror, = o meu é fatal... = No convento tinha uma amiga... uma só... amava-a muito... = Chamava-se *Germana*... dê á minha filha o nome de Germana; promette-m'o?

= Prometto!...

= Amal-a-ha muito?...

= Com toda a minha alma!...

— Será meigo e terno para com ella, bem sei... Amou-me tanto... = Não sentirá a sua orphandade... = como não conheceu sua mãi não terá saudades della... = Entretanto fallar-lhe-ha de mim... = Dir-lhe-ha, que se vivesse, a amaria muito, dedicar-lhe-hia verdadeira adoração... = Trazel-a-ha ao pé da minha sepultura e ahi a fará orar por mim... = Deus permittir-me-ha que a veja lá de cima e lhe sorria...

O sól cada vez se approximava mais do horisonte. O quarto ia já se tornando escuro

= Um pouco depois do pôr do sol, = dissera o medico.

Clotilde enfraquecia. Já não fallava sem cansaço. A custo o murmurio das suas palavras indistinctas chegava aos ouvidos do senhor de Grandlieu que se debruçava sobre ella.

Durou grande espaço o silencio.

= Estará tudo acabado? = perguntava Armando a si mesmo.

Não, não estava ainda acabado. As pulsações do coração lenta e irregulares, não haviam cessado ainda; os labios murmuravam, mas sem proferirem sons percepetiveis. A agonia começava; agonia serena, isenta de luta e de convulsões.

De subito a moribunda sentou-se na cama, como se ergue sobre a mesa d'um amphitheatro um cadaver galvanisado por poderosa pilha de Volta.

= Dê-me minha filha, = disse-lhe ella com uma voz que se tornara repentinamente forte.

O senhor de Grandlieu obedeceu.

A condessa abraçou com ardor a fragil creatura que era a carne da sua carne.

= Armando, = murmurou em seguida, = fal-a-ha feliz, não é verdade? Prometteu-m'o...

O senhor de Grandlieu estendeu a mão para a creança com uma simplicidade repassada de grandeza.

= Se a sua felicidade depende de mim, = redarguio elle, = será feliz, juro! = Se por sua causa tiver de desistir do quinhão que me cabe das alegrias deste mundo, abandonal-o hei, juro!... — Se for preciso que eu soffra, para lhe evitar o soffrimento, se for preciso que eu me sacrifique para lhe evitar um sacrificio, soffrerei e sacrificar-me-hei por ella, juro!...

— Obrigado, Armando! — exclamou a condessa com um estertor, — Deus o ouça, e eu acredito no seu juramento... Estou socegada... Estou contente .. — Pegue em minha filha... apresse-se... que morro,..

O senhor de Grandlieu agarrou na creança que as mãos desfallecidas da mãi já não podiam sustentar.

O sol desapparecera.

Clotilde soltou um longo suspiro, cahio para traz, com os olhos abertos, o rosto sereno, quasi risonha, e não fez um movimento mais.

Estava morta.

Armando ajoelhou ao pé do leito durante alguns instantes, em seguida, erguendo-se, cerrou piedosamente os olhos da condessa que já tinham deixado de ver.

Soltou um brado e a parteira appareceu immediatamente.

— A senhora de Randal acabou de soffrer, = disse elle, = tomarei todas as medidas para que o seu enterro seja digno da classe a que ella pertencia. Dous padres velarão esta noite junto do seu leito... — ha de haver gastos que fazer... tome lá...

O senhor de Grandlieu deu um bilhete de quinhentos francos á parteira deslumbrada e estupefacta de tanta magnificencia.

E' preciso cuidar da creança, continuou o visconde. = Póde arranjar-me uma ama?

— Nada mais facil, e antes d'uma hora estará aqui.

— Fez-se a declaração do nascimento?

— Ainda não; bem sabe que na ausencia do pai essa declaração deve ser feita pelo parteiro ou parteira ou por uma testemunha do parto. Não tenho tido um instante de meu desde esta manhã. Demais, ignorava absolutamente os nomes do pai e da mãi...

= Amanhã a acompanharei á *mairie* com os documentos necessarios para a regularidade do acto.

Passado uma hora chegou a ama, procurada pela senhora Angot, e o senhor de Grandlieu levava-a immediatamente a ella e a creança para o seu palacio, em cujo rez do chão as installava commodamente.

Portanto, naquella mesma noite, quasi á mesma hora, duas creanças, o filho da menina de Auberive e a filha da condessa de Randal, haviam nascido em casa da parteira do boulevard de Batignolles, e ambas, naquelle mesmo dia, sahiam daquella suspeita habitação.

Estas creanças, *André* e *Germana*, nascidos tão perto um do outro, e em circumstancias igualmente funestas, deveriam ver, = quando chegassem á idade adulta, = os seus destinos fatalmente ligados por fio invisivel?

O futuro nol-o dirá.

(*Continúa*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.